...avel: ...or Vasco Lima

# A NOITE

...edade Anonyma A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes 18$000
Por 12 mezes 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS



# UMA GRANDE VÓZ QUE FALA DE AMOR...

## D'Annunzio depõe no regaço da mulher, de quem se afastára ha 20 annos, os laureis da sua gloria

### O poéta-soldado confia a A NOITE as inspirações da sua penitencia

Não existe, talvez, na actualidade, um nome literario mais reboante que o de Gabriel D'Annunzio.

O autor do "Fogo" é uma dessas creaturas que nasceram para a popularidade. A sua vida, cheia de episodios os mais chocantes, parece que só foi talhado para o ruido da evidencia e para a evidencia da notoriedade. Raro é o dia em que os correspondentes dos jornaes não têm uma noticia telegraphica a dar sobre a imponente figura do grande escriptor latino.

Ora, é um livro, ou um drama, que o formidavel estylista confiou aos prelos ou ao palco, ora uma ligeira enfermidade, ora uma opinião extravagante sobre este ou aquelle assumpto, ora, o esplendor empolgante que leva a patria á guerra e á redempção, ora o vôo de paz, em plena guerra, sobre Vienna, ora, como no caso de Fiume, uma attitude garibaldina, ora, como nos ultimos dias uma reconciliação amorosa.

A reconciliação de D'Annunzio com a sua esposa! O caso espantou a Europa, o mundo inteiro.

Não seria interessante entrevistar o poeta sobre o caso?

Foi o que fez Constantino Stephenove, o correspondente da A NOITE na Italia. Gabriel D'Annunzio é, talvez, o poeta mais entrevistado. Mas ninguem tivera ainda a lembrança, ou, melhor, a coragem de entrevistal-o sobre os seus amores

O momento não podia ser mais propicio. Depois de vinte e cinco annos de uma separação quasi definitiva, D'Annunzio voltou á companhia de sua esposa. Foi com este proposito que o nosso correspondente chegou ao castello do lago Maggiore, onde o poeta se encontra actualmente, passando o inverno. Não foi difficil encontrar o autor da "Gioconda", o divino e heroico D'Annunzio. Difficil foi procurar o momento para lhe fazer a pergunta decisiva.

O momento foi felizmente encontrado.

E eis como o nosso correspondente descreve a entrevista que teve com o maior poeta italiano da actualidade.

Foi com surpresa que ouvi de D'Annunzio a sua confissão pela primeira vez dos seus amores e a narração fiel da agitada vida deste coração enigmatico.

Disse-me D'Annunzio:

— Voltei para a companhia de minha mulher, de quem me separara ha vinte e cinco annos, em uma época em que era o mais espectaculoso Romeu do mundo. Voltei humilhado e penitente, sedento de perdão.

"Voltei humilhado, porque, no apogeu da minha fama, dei causa a que as mulheres me amassem.

"Voltei penitente, porque, aos setenta annos, volvendo os olhos para as minhas conquistas, reconheço a inanidade de todas ellas.

"Em vez de uma vida gloriosa, dispersei o meu genio e a minha energia, fazendo com que as mulheres me amassem.

"O mundo chamou-me e, talvez com razão, "o poeta amoroso". Poeta fui, e como poeta da Italia, eu quizera ser conhecido. Poeta e patriota, eis o titulo honroso que deveria ter procurado. Mas hoje em dia, de ponta a ponta do mundo, sou conhecido como "D'Annunzio", o mais profligado amante".

"Sim, sou um penitente, e, como marido penitente, voltei ao meu primeiro e velho amor, Maria di Gallise, Princeza de Montenevoso.

"Dois dias depois de ter recebido o perdão de minha mulher, li em um diario de Paris o seguinte titulo: "O novo romance do poeta amoroso". Cada letra das palavras "Poeta amoroso" se me afigurara a um punhal lançado á minha alma arrependida. "O novo romance!" Está no seu logar. Trata-se do maior romance da minha vida, que está prestes a voltar, perdoado, ao amor dos meus primeiros dias.

"Tambem li o titulo "A sensacional volta de D'Annunzio á sua mulher". Oh, como esses jornaes zombam de coisas sagradas dentro de titulos frivolos. Sensacional? Não, não é sensacional. E' glorioso, glorioso para ser perdoado, glorioso por voltar das vasias aventuras do amor a um amor que deve existir."

Houve uma ligeira pausa. Então fiz ao poeta a seguinte pergunta:

— Não encontrou nenhuma gloria nas aventuras amorosas de sua vida?"

— Depois de muitos annos de indulgencia cortejando mulheres e sendo cortejado por muitas, verifico, no meio de uma tragica amargura, a inanidade de tudo isso, e hoje encontro consolo na confissão.

"Aos setenta annos, fiz ao meu filho a confissão do vacuo da minha vida passada. Confessei-me tambem á minha magnanima mulher, Maria di Gallise. E agora confesso-me ao mundo.

"Em humildade, mesclada ao orgulho, agora transmitto ao mundo que D'Annunzio, o "Poeta amoroso", experimentou o amor clandestino, e que, aos setenta annos, encontrou-o vasio e sem gloria.

"Transmitto a minha historia ao mundo de modo que a mocidade de genio me considere uma figura symbolisando a futilidade do amor profligado.

"Primeiro tive a idéa de passar o resto da minha vida penitenciando-me como um eremita. Tentei fazel-o durante dois annos, mas esta experiencia não trouxe paz á minha alma em tumulto.

"Finalmente fiquei desesperado de corpo e alma, e foi então que o meu filho, o capitão Ugo D'Annunzio, preparou a reconciliação. E o resultado disto é que hoje a minha Maria di Gallise, a quem o nosso gracioso rei concedeu o titulo de princeza de Montenevoso, dirige o meu lar justamente como o fez ha um quarto de seculo, quando comecei a representar o papel de "marido prodigo".

"Sabendo que sua mãe, humilhada pela vida que eu levara durante tantos annos, se encontrava prestes a estabelecer-se definitivamente em Paris, meu filho foi a ella e implorou-lhe que voltasse para a companhia do seu marido prodigo, agora velho e alquebrado de corpo e alma.

"Meu filho supplicou-lhe que se afastasse da intenção de trocar a sua terra natal para residir em Paris. Depois elle veiu a mim, e em tom persuasivo instou commigo para que me reconciliasse. Ordenei-lhe que parasse. Uma reconciliação! Disse a meu filho que não poderia concordar em uma reconciliação. Deveria haver uma reunião requerida por mim em tom de humildade e arrependimento."

Então perguntei:

— E como se deu a reconciliação?

— Deveria ser ella a pessoa a reconciliar-se, e eu, o peccador, deveria arrastar-me de joelhos até ella, tudo confessando e de tudo pedindo perdão.

"Então disse a meu filho que levasse a Maria, sua mãe, uma carta por mim escripta. Essa carta nunca a farei publica porque é sagrada, porque pertence a ella.

"A sua resposta a essa carta, na sua maravilhosa magnanimidade, foi a seguinte, "Eu perdôo".

"Assim terminam todos os capitulos coloridos da carreira de um homem a quem Deus deu genio, que malbaratou em parte no altar do amor clandestino.

"Ha vinte e cinco annos, no apogeu do meu espirito aventureiro, tentei obter um divorcio. Após uma aspera batalha, fracassei no meu plano do divorcio, mas obtive uma separação. Em outros tempos amaldiçoei as leis do meu paiz. Mas hoje, vinte e cinco annos, depois, na edade biblica de setenta annos, ergo agradecimentos ás leis da Italia que me impossibilitaram o divorcio e que agora me tornaram possivel reatar o fio da minha vida com minha mulher no ponto em que o tinha cortado tão abruptamente.

"Embora physionomicamente nunca tivesse o ar nem assumisse o papel de um grande amoroso, nos meus dias de mocidade, a contragosto, exerci uma grande fascinação sobre as mulheres. O facto na sua verdade era que, quando moço, eu tinha um ar muito simples.

"As minhas fugas de fantasia nesses primeiros dias fizeram curtas peregrinações, mas foi sómente ao encontrar-me com Eleonora Duse, a maior tragica de todos os tempos, que fiquei realmente capturado.

"O mundo conhece a triste historia — a triste historia de Eleonora Duse, a minha triste historia.

"As nossas vidas se ligaram. Pela primeira vez amei tanto quanto fui amado. Dediquei-lhe o que o mundo chamara "a minha maior producção", FRANCESCA DA RIMINI, e aos seus pés depuz os laureis que esta obra conseguira para mim.

"Mas, á medida que os annos passavam, a minha alma inquieta procurava novas conquistas. Se bem que continuasse o respeito mutuo, a chamma do amor começou a bruxolear. A separação foi tragica, e se tornou ainda mais tragica, quando a minha humilde tentativa de pôr a confissão de minha alma em um romance, "O Fogo", foi mal comprehendida por todo o mundo. As criticas feitas ao livro amarguraram-me. Ainda sinto as maguas deste facto.

"A desillusão de Eleonora Duse fez-me ficar louco, não porque a chamma do amor ainda bruxoleasse, mas porque a minha alma ardia em dor e porque senti que, nos ultimos dias do meu amor, a minha attitude para com ella não tinha sido cavalheiresca.

"Então se disse nesse periodo que eu tinha banido o romance da minha vida com um sorriso e que eu vivia, na Italia, no meio do esplendor de um principe da Renascença, até que as minhas dividas obrigaram-me a voltar para Paris.

"E' verdade que vivi no esplendor. Não tendo encontrado o prazer que procurara no amor, procurei a paz no esplendor. E' tambem verdade que as minhas dividas obrigaram-me ao retiro em Paris.

"Novamente a minha alma inquieta procurou a ventura no amor, e foi então que respondi á admiração idolatra de Ida Rubenstein por mim. (Ida Rubenstein, a famosa dansarina russa). Eu era o seu heróe, e ella me adorava como a um deus.

Isso tocou a minha vaidade, mas a minha resposta durou pouco.

"Por causa disso, fui para a Riviera, onde annunciei ao mundo que me tinha afastado de todos os prazeres mundanos.

"O periodo seguinte foi um periodo de tortura. Fui atormentado pelo meu passado, atormentado pela idéa consicenciosa de uma vida vivida no erro. Foi durante este periodo de semi-demencia que soffri um sério accidente quando cai de uma janella de um segundo andar, ferindo-me bastante. E foi durante a convalescença que tive impetos de entrar para um mosteiro. Mas em pouco mudei de idéa e voltei para a Italia.

"Foi aqui que soube da morte de Duse. Oh, como as noticias me torturaram! Passeio noites e noites em claro. A sua bella imagem atormentava-me, accusando-me com a mão estendida. "Ella morreu do coração", ouvia em vozes sussurrantes de todos os cantos do meu quarto de dormir.

"De novo declarei que me apartara do mundo. Queimei cartas e contratei criados surdos e mudos. Puni-me a mim mesmo não recebendo ninguem.

"No meio de uma visão que me acordou desceu uma voz. "D'Annunzio", dizia ella, "procuras a paz do espirito e da alma. Só a poderás obter no altar da humildade". Prestei ouvidos á ordem: "Confessa-te; ainda não é tarde para achares a paz que tanto procuras".

'Confessar-me a quem?" interroguei-me primeiro. Eleonora, que levei pelo caminho do mal, não existe mais. A quem devo pedir perdão?"

A resposta veiu a mim: "A' tua mulher, de quem estás separado ha vinte e cinco annos".

Implorei o perdão de minha mulher, e por meio da sua resposta magnanima recebi essa paz de espirito que ansiosamente procurei durante muitos annos.

Este é o capitulo final do romance de D'Annunzio, o Amoroso."

# O SALTO

Não direi o numero de vezes que tenho saltado sobre o abysmo do Tempo ou, em linguagem mais clara: de um para outro anno.

Se me houvessem premiado cada um dos pulos com um conto de réis eu possuiria hoje o bastante para comprar um *bungalow*, modesto, já se vê, porque para o ter em Copacabana, por exemplo, seria necessario que eu contasse os meus annos pela tabella de Mathusalem. A verdade, porém, é que, apezar do treinamento longo (ou, talvez, por isso mesmo, porque todo o abuso é prejudicial) começo a sentir-me pesado para tal exercicio.

Dantes eu o executava com uma perna ás costas: saltar de S. Sylvestre para a Circumcisão era tanto para mim como pular fogueiras de S. João. Hoje fia mais fino. O que era uma brincadeira no bom tempo, eu considero agora um salto mortal, e dos mais arriscados, porque começo a ver, com olhos mais attentos, o fundo das coisas e com a experiencia que tenho (porque ainda não vi um só levantar-se da quéda e muito menos remontar pelas rampas alcantiladas) sondo bem o terreno e formo o pulo com todas as regras e cautelas e não de pés juntos, que isso é de máo agouro.

Muitos chegam-se á beira do precipicio arrimados a bordões, como para o salto da vara, porque já não vão lá das pernas. Os jovens, (como os invejo!) esses saltam de um para outro anno sem pensar no perigo e é quasi sempre dansando que realisam o transito: escolhem um par de sua sympathia e, ao som de um *jazz-band*, atiram-se e vingam galhardamente o passo perigoso.

Tambem eu commetti, algumas vezes, dessas imprudencias, tambem as commetti, pois não! isso, porém, foi no tempo que já lá vae, ha muito!

A mocidade é como a riqueza: quando se tem a carteira atochada que monta, em noite alegre, mais uma garrafa de champagne. Mas quando a bolsa engelha na velhice e as notas gordas cedem o logar aos nickeis magros é preciso gastar com parcimonia, assentando tudo, ratinhando, regateando com caûlice de avaro. Casos têm havido — e são frequentes ultimamente — de manceбos que chegam á borda do abysmo e, no momento de formarem o salto, enfraquecem-se-lhes as pernas e... catrapuz! lá se vão. E quantos velhotes desses que arrastam os pés, vão á barra do despenhadeiro e saltam ageis como se fossem de borracha. Coisas do destino, que escreve por linhas tortas e diverte-se com sorpresas.

Quando se nasce para pular não ha barreiras que se não vençam; os sem sorte, esses, coitados! Basta um páo atravessado no caminho para que empaquem ou trambolhem. Cada qual para o que nasceu. Desejo a todos os meus leitores boas pernas e pé firme e que amanhã nos encontremos na outra margem para proseguirmos juntos a marcha em que vimos saltando annos, mas sempre no mesmo logar, porque esses saltos no Tempo parecem-se muito com os da corda que gira, gira em volta do saltador até que, uma vez, se lhe embaraça nos pés... e lá se vae tudo quanto Martha fiou.

Emfim, eis-nos á beira do abysmo: um, dois e... Louvado seja o Senhor! E que o Anno Novo seja de paz e felicidade para todos.

**Coelho Netto.**

# OS ESTADOS UNIDOS EM 1925

## Palavras do Sr. Hoover

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O secretario do Commercio, Sr. Hoover, falando dos seus projectos de economia em 1926, disse o seguinte:

*O Sr. Hoover*

"O anno de 1925 apresenta as maiores economias da nossa historia. Durante elle, o preço da vida em todo o mundo foi o mais alto que já se verificou; o capital foi abundante e os salarios muito elevados. Os governos estrangeiros continuaram seus monopolios e o campo do commercio externo foi o melhor que já teve nos ultimos dois annos. Os Estados Unidos tiveram um movimento de importação e exportação maior do que antes da guerra. O emprego de capital no exterior augmentou de mais de um bilhão de dollares e noventa por cento dos negocios internacionaes foram baseados em moedas estabilisadas."

# Na terra em que os panamás são como os cogumelos...

## A "concessão" da Urca -- Por que não oppoz embargo o procurador da Republica?

Em carta enviada a esta redacção e publicada a 28 deste mez, o general Ribeiro da Costa nos informava haver officiado ao ministerio, quando commandante da 1ª região militar, "pedindo fossem embargadas as obras que intrusos estavam fazendo nos terrenos da Urca, com invasão até nos da fortaleza de S. João". E accrescentava: "Tive sciencia de que esse meu pedido chegou ás mãos do Dr. procurador da Republica, mas não sei, porque motivo, até hoje, não se lhe deu execução."

Urgia, pois, ante o que declarava aquella antiga autoridade militar ouvir a palavra do procurador da Republica, a quem cabia intervir, judicialmente, para sanar ou remediar o escandalo. Verificamos estar a questão affecta ao Dr. Alvaro Pereira, 2º procurador, que assim justificou a sua acção:

— O embargo foi pedido pelo Ministerio da Guerra á Procuradoria. Esta apresentou, como medida inicial, uma petição de protesto contra as vendas que se estavam realisando. Nesso mesmo dia, a Directoria do Patrimonio Nacional apresentou á Procuradoria o processo administrativo do aforamento que havia sido concedido á Empresa da Urca, e, em face desse aforamento, legalmente concedido, a Procuradoria deixou de dar andamento ao protesto, e, tambem, em consequencia, não requereu quaesquer outras medidas judiciarias. Para o aforamento, foram préviamente ouvidos os ministerios interessados, inclusive o da Guerra, que expressamente concordaram com o aforamento. Não se comprehende, pois, como se possa reclamar, agora, contra o aforamento ou a attitude da Procuradoria, que não podia agir contra portadores de titulo legitimo e legalmente concedido. Accresce que, posteriormente á ordem do Ministerio da Guerra, e em face de reclamações da Empresa da Urca, o titular da pasta novamente declarou, em documento official, que era legitima a concessão feita á dita empresa."

Nessas condições, depois do que informaram as duas autoridades, a judiciaria e a militar, conjectura-se:

I) Como se comprehende a acção do Ministerio da Guerra, solicitando aos advogados da União o embargo daquellas obras,

*Fortaleza de São João e algumas das terras usurpadas ao patrimonio da União*

e depois declarando, em documento official, a legitimidade da concessão?

II) Como se explica a circumstancia de serem ouvidos os ministerios interessados, formalidade prévia do aforamento, e terem todos, inclusive o da Guerra, concordado com a proposta apresentada?

III) Não deveria o ministro, ao officiar ao procurador da Republica, enviar-lhe, na mesma occasião, os documentos comprobatorios da situação, *antes do aforamento*, de modo que o procurador estivesse habilitado a verificar que não bastava a legitimidade apparente da concessão, mas que esta era virtualmente nulla, por pertencerem aquelles terrenos á defesa nacional?

IV — Ou cabia ao procurador, como defensor da União, a investigação dessa materia, até chegar á responsabilidade penal das autoridades culposas e á annullação do escandaloso aforamento?

Estas perguntas estão exigindo prompta resposta. A opinião publica já se vae compenetrando de que é a natural fiscalisadora da administração. Ha pouco, teve completa victoria no caso da "Revista do Supremo Tribunal". E' um forte incitamento a que se continue a honesta campanha de evitar desvios ou delapidações do erario ou patrimonio nacional.

No caso da Urca, é necessario se definam, de vez, as responsabilidades: ou teremos de confessar que o Brasil é um paiz onde o direito é vaga ficção e homens, que estão á frente dos negocios publicos não são obrigados a prestar contas de seus actos e têm o arbitrio de praticar constantes violações do que se confia á sua guarda e vigilancia.

# MICROLANDIA

*Hontem, á noite, na gare de D. Pedro II, poucos minutos antes do embarque do Sr. Washington Luis, o deputado Joaquim Salles, sempre jovial e sempre patusco, contava anecdotas velhas.*

*Era uma roda distincta: o Gilberto Amado, o Julio Barbosa, o Octavio Mangabeira, o Barlamaqui, o Georgino Avelino, o Konder e o Dr. Delamare São Paulo.*

*O Joaquim Salles dizia:*

*— Conhecem vocês a anecdota do trem de ferro, entre o francez e o hespanhol? Um francez contava que, na França, os trens de ferro eram tão velozes que, em 20 minutos, se fazia a viagem de Paris ao Havre. Em coisas de exaggero, como vocês sabem, ninguem leva a palma ao hespanhol. Ao ouvir a mentira do francez, o castelhano atalhou:*

*— Caramba! que, na Hespanha, os trens são mais velozes! São tão velozes os trens, na Hespanha, que, communmente, quando os machinistas vão receber a licença nesta estação, recebem a licença da estação seguinte. A velocidade é tanta que, no rapido gesto do machinista em estender o braço para receber a licença, o trem venceu centenas de kilometros.*

*Houve risadas. Foi nesse momento que o Sr. Delamare São Paulo, até aquelle instante silencioso, começou a falar:*

*— E' porque esse hespanhol não conhecia o nosso paiz, é porque não conhecia a Central do Brasil.*

*Voltaram-se todos cheios de attenção.*

*— Na Central do Brasil ha coisa melhor. A gente compra ali, na bilheteria, um bilhetinho de duzentos ou trezentos réis, para qualquer suburbio; entra no trem, e a velocidade é tanta que, cinco minutos depois, a gente está...*

*— Onde? perguntaram todos.*

*— No outro mundo.*

***Pequeno Pollegar.***

# OS SUCCESSOS DA SYRIA

## Noticia-se, de novo, mas sem confirmação, que francezes e drusos chegaram a accordo

JERUSALEM, 31 (U. P.) — Um despacho, ainda sem confirmação, procedente de Beyrut, diz que os francezes e os drusos chegaram a accôrdo e estabeleceram uma tregua. Os francezes ampliaram a amnistia aos chefes da revolta. Espera-se, para breve, uma communicação official promettendo a autonomia na medida do possivel.

## A conferencia positivista

No Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, realisa-se amanhã, ao meio-dia, a "Festa da Humanidade", que constará de uma conferencia publica feita pelo Sr. Montenegro Cordeiro e de uma parte musical.

# Continuam feias as coisas na China

## O attentado de hontem em Pekim
## Novo attentado em Cantão

LONDRES, 31 (Havas) — Noticias procedentes de Pekim reduzem as proporções do attentado de hontem em Lang-Fang, em que foi victima Hsu-Shu-Cheng, ex-secretario geral do gabinete chinez. A morte do antigo diplomata e guerrilheiro chinez foi provocada por um tiro de revólver e não por uma bomba, como correu ás primeiras noticias do attentado. Hsu-Shu-Cheng foi a unica victima.

PEKIM, 31 (U. P.) — O governo acha-se descontente com a indemnisação de 75 mil dollares pelos mortos nas desordens de 30 de maio e exige que lhe sejam pagos dois milhões.

LONDRES, 31 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Hong Kong diz saber ter havido em Cantão uma tentativa de assassinato contra a pessoa de Wang Ching Wai, chefe nominal do governo. Os conspiradores atiraram no automovel em que elle viajava, sem comtudo acertar no alvo.

# O Mez Modernista

### BIFE A' MODA DA CASA

LENDA BRASILEIRA

A noite buliu. Bentinho Jararaca levou a arma á cara. O que saiu do mato foi o Veado Branco! Bentinho ficou pregado no chão. Quis puxar o gatilho e não póde.

— Deus me perdôe!

Mas o Cassarui veio vindo, veio vindo, parou junto do caçador e começou a comer devagarinho o cano da espingarda.

POEMA TIRADO DE UMA NOTICIA DE JORNAL

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilonia (num barracão sem numero).

Um dia elle chegou no bar 20 de Novembro.

Bebeu.

Cantou.

Depois se atirou na lagôa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

DIALECTO BRASILEIRO

— Não ha nada mais gostoso do que *mim* sujeito de verbo no infinito. *Pra mim brincar.* As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática.

— O erro mais feio de brasileiro é a contracção dos pronomes *me, te, lhe, nos, vos* com os pronomes *o, a, os, as. Ele já m'o deu.*

— As palavras mais feias da lingua portugueza são *quiçá, alhures* e *mende.*

HISTORIA LITERARIA

Aquele poeta era "novo" no tempo em que havia a rua Estreita e a rua Larga de S. Joaquim... A Companhia de Carris Urbanos... Bom tempo! José Verissimo fazia critica literária no "Jornal do Commercio" e os doentes do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia cuspiam das janelas na calçada do Largo da Carioca.

Mas a rua Estreita desapareceu desapareceu o nome de S. Juaquim a Light comprou a Carris Urbanos o Sr. Alberto Faria ficou rico morreu José Verissimo e os doentes do Hospital da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência foram cuspir em outra parte. O Rio se transformou completamente.

Ele não viu. Está vivendo ainda no tempo em que os bonds da Jardim Botanico davam a volta no Largo da Carioca... E outro dia, como eu lhe dissesse qualquer coisa que lhe agradou particularmente — foi no Café Papagaio — ele bateu no meu ombro e exclamou cheio de entusiasmo:

— E' isso que o Verissimo não *quer* compreender!

ESTILO

Secundino tinha escrito:

*"O outro escreve com mais simplicidade e naturalidade."*

Quando releu, riscou *simplicidade* e escreveu *simpleza.*

TRECHO DE ROMANCE

A uremia não deixava ele dormir. A filha deu uma injecção de sedol.

— Papai vai ver que vai dormir.

O pai ficou queto na cama. Dez minutos. Quinze minutos. Vinte minutos. Quem disse que o ácido úrico parava? Então ele implorou chorando:

— Meu Jesus-Cristinho!

Mas Jesus-Cristinho nem se incommodou.

SONHO DE UMA NOITE DE COCA

*O Supplicante*

Padre Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade, assim na terra como nos céus. O pó nosso de cada dia nos dai hoje...

*O Senhor (interrompendo, enternecidissimo)*

Toma lá, meu filhinho... Afinal de contas tu és pó e em pó te converterás!

*Manuel Bandeira.*

# Exposição sobre as finanças italianas

ROMA, 31 (Havas) — Na exposição que fez hontem ao conselho do gabinete acerca da situação financeira do paiz, o ministro das Finanças, conde Volpi, assignalou que a estabilidade, verdadeiramente notavel, das finanças nacionaes tem por base a confiança dos economisadores patrioticos. Graças aos esforços do governo, sobretudo nesses ultimos tempos, a Italia reconquistara o seu credito interno e externo e voltara ao logar que lhe competia entre as nações. Depois da exposição do ministro, o conselho approvou o programma que a delegação italiana deverá seguir por occasião das proximas negociações italo-inglezas para a consolidação da divida.

# Voz discordante sobre o aproveitamento das cataratas do Iguassú

ASSUMPÇÃO, 31 (A. A.) — O engenheiro italiano Bassegio, que se encontra ha muito tempo entre nós e se tem occupado no estudo da immigração italiana, dirigiu uma carta ao Sr. director de Terras e Colonias, dizendo que julgava praticamente impossivel o aproveitamento industrial das cataractas do Iguassú.

# O ULTIMO DESASTRE

(DESENHO DE SETH)

—Então? Vaes sempre amanhã, para S. Paulo? No rapido ou no nocturno?
— Vou de aeroplano. E' mais seguro.

## Écos e Novidades

Está a desenrolar-se no Paraná um curiosissimo conflicto de autoridades que, nestes ultimos tempos, é a nota sensacional que agita a sensatez provinciana de Curitiba.

O caso é este:

Um sorteado do serviço militar, vendo que o tempo do seu serviço se estendia além do prazo da lei, pediu ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de *habeas-corpus*. A ordem foi concedida. O juiz federal substituto, em exercicio no Paraná, communicou ao general Nepomuceno Costa, commandante da região militar naquelle Estado, a sentença do nosso mais alto tribunal.

E passou-se.

Dois mezes depois, o favorecido pela ordem de *habeas-corpus* communica ao juiz que continuava a prestar serviços militares, por não ter sido, até aquelle momento, cumprido o favor do Supremo, que o mandara desincorporar.

O juiz officia ao general Nepomuceno Costa sobre o caso e, no officio, diz causar-lhe estranhesa que uma sentença do mais alto tribunal da Republica não seja respeitada.

E' ahi que começa o conflicto.

O general Nepomuceno não tarda na sua resposta. Envia ao juiz um officio abespinhado, cheio da mais forte irritação. No officio, o commandante da região militar dizia que só reconhecia uma autoridade capaz de estranhar os seus actos — o ministro da Guerra. E fazia considerações acres sobre a justiça brasileira, sobre medicos que davam facilmente attestados de sanidade para instruir *habeas-corpus* e sobre advogados que se prestavam a requerer medidas judiciarias para livrar os sorteados do serviço da farda.

Ao receber o officio, o juiz federal, attendendo aos seus termos e ás considerações que elle encerrava, enviou-o ao procurador seccional, para proceder na fórma da lei.

O procurador só tinha uma coisa a fazer — processar o general. E foi o que fez.

O barulho tomou vulto. A sociedade de medicina e a sociedade dos advogados de Curitiba reuniram-se e dirigiram um protesto collectivo ao general pelos conceitos expendidos no officio que dirigiu ao juiz federal.

Ha, porém, em tudo isso uma nota que é profundamente interessante. Logo que o procurador seccional instaurou o processo contra o general Nepomuceno, este enviou ao juiz um novo officio. Nesse officio, communicava que ia processar o juiz pelo crime de desacato á sua autoridade de commandante da região militar paranaense.

E as coisas estão nesse pé.

O processo contra o general está seguindo a sua marcha. O processo do general contra o juiz ainda não teve inicio.

* *

Discutiu-se, hontem, na Camara dos Deputados, o projecto de amnistia que o Sr. Maciel Junior apresentou áquella casa do Congresso Nacional e de que é relator, como membro da commissão de constituição e justiça, o Sr. Celso Bayma.

Apesar da discussão ter-se feito em sessão nocturna, prolongando-se até depois de meia noite, despertou geral attenção, devido, principalmente, ao merito dos dois principaes adversarios no debate — o relator e o leader da minoria, o Sr. Plinio Casado.

O ponto nodal do problema foi fixado nesta these: a da competencia do poder que deve ter a iniciativa da amnistia. O deputado catharinense sustentou a do poder executivo e o deputado gaúcho a do poder legislativo. E ambos tinham e têm razão no seu ponto de vista.

O Sr. Celso Bayma, não recusando ao Congresso a competencia constitucional privativa para conceder a amnistia, mas considerando-a, pelo seu aspecto politico e pela situação actual, de solidariedade completa da grande maioria das camaras com o presidente da Republica, assignalou que só por iniciativa da suprema autoridade governamental o Congresso poderia tomar conhecimento de um projecto de amnistia. O senhor Plinio Casado, porém, considerando a materia apenas sob o ponto de vista estrictamente juridico, constitucional, demonstrou, com exuberancia de erudição, ser, um nosso regimen politico, de exclusiva competencia do Congresso a concessão, e, portanto, a iniciativa dessa concessão, de amnistia.

De fórma que, tendo razão ambos os contendores, um theorica e o outro praticamente, ha de prevalecer, deante das circumstancias actuaes, o parecer do relator da commissão de justiça, que está de accordo com o pensamento da maioria que nas duas casas do Congresso apoia o presidente da Republica. E o projecto do Sr. Maciel Junior está, assim, fadado a ser sacrificado, pela circumstancia de facto de que as maiorias do Senado e da Camara, conhecendo o pensamento do governo, a respeito, são com elle solidarias e vencem pelo numero.

* *

Um dos aspectos mais altamente civicos da plataforma, que foi lida no Automovel Club, é a attenção e desvelo, que do Sr. Washington Luis mereceu o grave problema da defesa nacional. Sempre a A NOITE reconheceu nesta questão a hypersynthese de nossas aspirações. Nella vislumbrou a primeira das necessidades inadiaveis. Della fez depender a integridade territorial e o patrimonio moral do paiz. O candidato á presidencia acaba de examinar o magno assumpto, subordinando-o ás disposições constitucionaes. Comprehendeu, com feliz descortino, que o Pacto de 24 de fevereiro revelou o maior proposito de paz, no prohibir a guerra de conquista; mas, ao mesmo tempo quiz fosse permanente o Exercito para manutenção da ordem no interior, e defesa externa. Agora, que se agita com enthusiasmo, esse importante problema, a palavra do senador paulista vale por uma clara e decisiva victoria da nova campanha. Para S. Ex., é necessario cooperem na obra todas as forças vivas da Nação. "Para a organisação militar nacional, temos que contar com o concurso de todos, dos que estão nos campos, nas praias, nas fabricas, nos balcões, nos laboratorios, nos transportes, nos abastecimentos." Aliás, para demonstrar, em relação a esse principio, com não póde haver a menor divergencia, entre os que se dediquem á solução dos reclamos geraes, lembramos que, cincoenta dias antes, o espirito, que nos orienta por esse rumo, accentuava se completaria o triumpho "quando a nação comprehendesse que todo o seu trabalho — nas letras, nos laboratorios, nos bancos, nas usinas, nos campos, nas escolas que eduquem o cerebro e os musculos, como nas que instruam militarmente, em todos os ramos de sua actividade, emfim, — consiste primordialmente em apparelhar, não só o brilho e riqueza de sua existencia, mas a segurança de todo esse patrimonio". Verifica-se, pois, nesse ponto central, o perfeito accordo entre o futuro governante e a opinião publica, alerta, suspicaz e infatigavel, na defesa de nossa terra e suas instituições, desde as preoccupações de ordem pratica, até as de assegurar, em largo horizonte, a nossa independencia espiritual.



## TEMPORAES ENORMES NA RUMANIA

BUDAPESTH, 31 (U. P.) — Durante todo o dia de hontem não cessou a chuva torrencial na região montanhosa da Rumania. A agua empurrava blocos immensos de gelo, pesando milhões de toneladas, que se despenhavam, como uma avalanche formidavel, na direcção do rio. Em Tiszada, na Hungria, o rio Theiss apresenta uma montanha de gelo de quatro milhas de extensão e cento e vinte pés de altura, absolutamente solida. Durante todo o dia, a artilharia fez fogo sobre o bloco, sem conseguir removel-o.

Não foi possivel obter uma lista exacta do numero de victimas.

## O navio da morte

### A grande reunião de protesto, effectuada, hontem, na Associação Luiz de Camões

Teve logar, hontem, na Associação Luiz de Camões, uma grande reunião promovida para ser lavrado protesto contra o barbaro modo porque foram tratados os clandestinos portuguezes a bordo do "Massilia". Com uma assistencia avaliada em cerca de duas mil pessoas, e a presença dos clandestinos portuguezes, teve inicio a sessão sob a presidencia do Sr. Nicoláo Guimarães, o qual declarou, de inicio, a sua intervenção junto do Sr. marechal chefe de Policia, que resultou na liberdade dos tripulantes do "Massilia". Nessa occasião, um delles expôz rapidamente á assembléa as violencias de que foi victima, juntamente com os seus companheiros.

Foi lida, em seguida, uma carta do agente geral da companhia franceza "Cargeurs Reunis" na qual solicitava que se aguardasse o termo do inquerito aberto na policia local. Os animos conservaram-se exaltados e diversos oradores se fizeram ouvir — accordes em verberar o acontecimento, tendo sido proposto que uma commissão se encarregasse de intervir afim de que o caso tivesse justa solução.

A termo de findar a sessão, espalhou-se entre os assistentes a noticia de que se encontrava na sala, assistindo os debates, o director da A NOITE, Dr. Diniz Junior e, desde logo, a sua presença foi reclamada na mesa que presidia aos trabalhos. Diante da exigencia, cada vez mais accentuada, o Dr. Diniz Junior acquiesceu em falar, tendo proferido uma vibrante allocução de protesto e, do mesmo passo, explicativa dos acontecimentos, que lhe valeu uma calorosa ovação da assistencia.

Ficou definitivamente esclarecido, na reunião de hontem, o zelo impeccavel com que têm agido as autoridades portuguezas no caso do "Massilia", as quaes fizeram a fazem todos os esforços possiveis no limite que lhe traça a lei — sem tentar, como de justiça, transpôr a sua esphera de acção. Depois de fechado o inquerito em que as autoridades brasileiras e portuguezas agem conjuntamente, as reclamações serão encaminhadas, por via diplomatica, ás autoridades de França.

A sessão finalisou ás 11 horas da noite.

Além das ovações que dispensaram ao seu director, Dr. Diniz Junior, durante a assembléa de hontem, a A NOITE tem a agradecer á colonia portugueza innumeros cumprimentos por cartas e telegrammas e á sua redacção trazidos pessoalmente, attinentes á justa attitude assumida no caso do "Massilia".

Entre essas manifestações, destacamos o seguinte telegramma assignado por commerciantes brasileiros e portuguezes, de Olaria:

"Dr. Diniz Junior, A NOITE, Rio. — Portuguezes e brasileiros de Olaria, suburbio da Leopoldina, vêm penhoradamente agradecer vosso auxilio prestado no caso dos clandestinos do "Massilia" e pela benemerita attitude do vosso jornal. — A commissão."

Ao marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, foi endereçado o seguinte telegramma:

"Saudamos V. Ex. pela justa attitude que em beneficio dos inoffensivos clandestinos do "Massilia" soubestes impôr mais um acto digno dos applausos daquelles que como nós somos sabedores de vossa benevolencia, de caracter e de humanidade. — A commissão."

A commissão que assigna os telegrammas acima, compõe-se dos Srs.: Antonino Moura, negociante; J. M. Maia Guedes, negociante; João Marçal, negociante; José Henriques Marques, commerciante; Antonio Azevedo Magalhães, negociante; Evaristo Campos Amoedo, proprietario; José Saraiva, negociante; Daniel Lopes Corrêa, negociante; Waldemar Salgado Carvalheira, negociante; Antonio A. Costa Braga, negociante; Matheus Fernandes Vianna, negociante; Antonio Alvaro Pereira, negociante; Luiz Adriano Xavier Brandão, negociante; João Antonio de Mello, proprietario; Vicente Dias [illegible], proprietario; J. R. Moraes, industrial; Jacintho Thomé, proprietario; J. M. de Araujo, proprietario; Manoel Rodrigues de Souza, industrial; Bernardo Rodrigues de Souza, industrial; Oscar T. da Silva, negociante; Luiz Torquato da Silva, commerciante; Antero Alves, proprietario; Americo Mourão, negociante; Ayres Gomes Carvalho, proprietario.



MUSICAS

Da casa Vieira Guerreiro recebemos "Samba do Norte" e "Gratidão Eterna", musicas de Firmino R. de Lima, que acabam de [illegible] á venda.

## Supremo egoismo!

### Porque não podia casar, matou a noiva e suicidou-se em seguida — A tragedia da estação de Riachuelo — O enterro dos mortos

Está narrado já em todos os seus detalhes esse caso impressionante occorrido á rua Conselheiro Mayrinck, na estação de Riachuelo, em que um moço, sabendo-se doente, de doença incuravel, perdido para sempre, num gesto de supremo egoismo, matou a noiva e suicidou-se em seguida.

Judith Alves, a noiva

Bernardino Rodrigues era o noivo. Amava, dizia elle, perdidamente á sua noiva. Estava, porém, enfermo e a sua enfermidade era julgada incuravel. Casar? Mas se morresse? Não casar? E surgiu a idéa terrivel de matar e morrer.

A pobre moça, a noiva, Judith Alves de Miranda, era uma creatura bonissima, boa noiva e boa filha. Trabalhava e garantia, assim, honestamente, a casa de sua progenitora, a viuva Alves Miranda, com quem residia á rua Conselheiro Mayrinck n. 65.

Bernardino Rodrigues, o noivo

Outro motivo, assim, não houve para a tragedia, senão, exclusivamente, o supremo egoismo do seu noivo.

Todo o dia de hoje o necroterio do Instituto Medico Legal esteve cheio de pessoas da familia dos jovens. Os cadaveres estavam collocados sobre as mesas, juntas, proximos um do outro.

Pelo Dr. Rego Barros foi feita a autopsia. Esse perito attestou: Bernardino Rodrigues — hemorrhagia externa consequente a ruptura de ambos os jugulares e dos vasos do ante-braço esquerdo. Judith Alves — hemorrhagia consequente a lesão da arteria jugular.

O enterro de Bernardino foi feito ás expensas do Sr. Antonio Rodrigues, e o de Judith ás do Dr. Heitor da Silva. Realisaram-se ambos ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.



## Uma grande obra de assistencia á infancia desvalida

### Como vae ser commemorado o 7º anniversario da fundação do Abrigo Thereza de Jesus

O Abrigo Thereza de Jesus já é tradicional, apezar de não ser muito longa a sua existencia, no nosso meio. E' esse um instituto de assistencia á infancia desvalida que tem prestado, nesse sentido, os mais relevantes serviços.

Na séde desse estabelecimento, em que se pratica o amor ao proximo na sua mais bella expressão — o amor á infancia desamparada — uma multidão de garrulas creanças sente os beneficios da philantropia de uma pleiade de altos espiritos e de bons corações, que se congregam em fazer o bem pelo bem e em ser bons devido, exclusivamente, á propria bondade.

Amanhã, 1º de janeiro, o Abrigo Thereza de Jesus commemora o 7º anniversario de sua fundação. E para commemorar essa ephemeride, tão grata aos que se dedicam ás obras de amparo e protecção á infancia desvalida, realisar-se-á uma linda festa na séde do Abrigo, á rua Ibituruna, 53 e 89 a 91.

O programma da festa commemorativa de amanhã, quando se distribuirão premios ás creanças alli abrigadas, obedece a esta prévia organisação:

1ª parte — Allocução pelo presidente, Sr. Ignacio Bittencourt; entrega dos premios officiaes e particulares aos abrigados.

2ª parte — I. Soneto, Luiz Edmundo, Orlandina Soares — II. Cançoneta, "O bicheiro", Rubem da Cunha — III. Cançoneta, "As pintadinhas", Myrthes Ramos e Sylvio Nobrega — IV. Poesia "A cidade maravilhosa", N. N., José Gomes — V. Cançoneta, "Os caipiras", Maria P. Santos, Olinda Brasil e Hilda Oliveira, Maria Pureza e Lucinda Corrêa, Anthero de Quental, Lucinda Corrêa — VII. Cançoneta, "Os tres garotos", Sylvio Nobrega, Rubem Cunha e Walker Rogick — VIII. Cançoneta, "A creada de servir", Vera Santos — IX. Cançoneta, "Seu Corrêa", Sebastião da Silva — X. Dialogo, "Um ajuste", Ophelia Clack e Mario Menezes — XI. Bailado, "As borboletas", Olinda Brasil, Hilda Oliveira, Maria Pureza e Lucinda Corrêa.

3ª parte — Gymnastica — I. "A genda", meninos e meninas — II. "Ave Maria", gymnastica ritmada — III. "Sonho gaúcho", meninos e meninas — IV. "Bola americana", jogo, meninos e meninas — V. "Keeper-bola", jogo, meninos e meninas.

Por occasião dessa festividade estará franqueada aos presentes a exposição dos trabalhos dos abrigados, no primeiro andar da séde do Abrigo.



Motta Irmãos, Nysio Brum e Alexandre Teixeira Pinto, despachantes aduaneiros, com escriptorio á rua General Camara n. 31, 1º andar, apresentam aos seus presados amigos e clientes os cumprimentos de Bôas Festas e desejam-lhes todas as felicidades do novo anno.



## GRANDE DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

### Como vão passando os feridos — O pae do fiel Adroaldo visita a A NOITE

O tenente Carlos Augusto de Moura Campos, funccionario dos Telegraphos, veiu á nossa redacção agradecer as referencias deste jornal feitas a seu filho e declarar-nos que Adroaldo Campos, fiel da Estrada, victima do desastre de Mario Bello, não está internado em nenhum hospital. Encontra-se em sua residencia, á rua Maria Calmon n. 24, no Meyer.

O fiel Adroaldo está passando regularmente bem dos graves ferimentos recebidos no desastre, tendo sido visitado por grande numero de amigos e collegas.

O guarda-freios Victalino, outra victima do desastre, que está, como se sabe, internado no Hospital Evangelico e que tambem tem recebido innumeras visitas, vem melhorando sensivelmente dos seus soffrimentos.



## Pela politica

Tendo o Senado ultimado, hontem, á noite, a votação do orçamento da receita, deverá terminar, hoje, nas duas casas do Congresso, a votação das leis de meios. A Camara deverá, tambem, votar o credito necessario ao pagamento da gratificação provisoria da tabella Lyra ao funccionalismo publico.

A sessão de hontem, á noite, na Camara, foi dedicada á discussão do projecto de amnistia do Sr. Maciel Junior, ou, melhor, ao parecer do Sr. Celso Bayma sobre esse projecto. O Sr. Baptista Luzardo debateu-o largamente, fazendo considerações de ordem politica e divulgando varios factos relativos ás *démarches* havidas até agora em prol da pacificação do paiz.

O Sr. Celso Bayma defendeu o seu parecer, tendo a impugnar-lhe a oração, em apartes, além do Sr. Maciel Junior e de membros da minoria, o Sr. Lindolpho Pessoa, da representação do Paraná e membro da maioria.

Ao relator do parecer sobre o projecto de amnistia succedeu na tribuna o Sr. Plinio Casado, que examinou o assumpto com erudição e superioridade, estudando o instituto da amnistia em face da legislação comparada para mostrar que na Constituição Brasileira é da competencia privativa do Congresso a sua concessão.

Tanto a oração do relator do projecto, como a brilhante exposição do deputado gaúcho causaram a melhor impressão, tendo o debate grande elevação.

Está assentado que ao senador Bueno Brandão caberá saudar o Sr. Antonio Carlos no banquete em que o candidato á successão do Sr. Mello Vianna no governo do Estado de Minas, lerá a sua plataforma, em Bello Horizonte. O conego João Pio de Souza Reis, senador estadual, fará o brinde de honra ao Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Devendo chegar a esta capital no proximo dia 17, o Sr. Alfredo Sá, candidato á vice-presidencia, só depois de sua chegada se fixará para 20 ou 23 a data do banquete.

Convidado pela população de Uberaba para visitar aquella cidade, agora, nas férias parlamentares, em companhia do deputado Leopoldino de Oliveira, o deputado Baptista Luzardo agradeceu a distincção desse convite, excusando-se por não poder attender a essa gentileza, e prometteu acquiescer ao mesmo em outra opportunidade.

O Sr. Octavio Mangabeira continúa a receber manifestações de solidariedade e de applausos aos conceitos de sua oração no banquete ao Sr. Washington Luis. Os Srs. presidente da Republica e do Estado de São Paulo dirigiram-lhe, nesse sentido, telegrammas congratulatorios.

Confirmando a nota, a que demos publicidade, de que o deputado Fonseca Hermes se dirigira ao Sr. Estacio Coimbra, mostrando-se susceptibilisado por conceitos desse, nas palavras que proferiu no banquete do dia 28 no Automovel Club, a imprensa regista a resposta que o vice-presidente da Republica deu ao deputado fluminense.

O Sr. Heitor de Souza requereu á Camara a inserção nos annaes de varios pareceres relativos á constitucionalidade da reforma da Constituição em sessões extraordinarias. Este anno, hoje findo, esse requerimento não logrará approvação. E' pena que tal aconteça, como é de lamentar que o leader espirito-santense não houvesse incluido entre aquelles pareceres os do conselheiro Lafayette e do barão de Brasilio Machado, emittidos ao mesmo tempo e para o mesmo fim que os offerecidos por aquelle deputado, mas delles divergentes na sua letra e oppostos em sua substancia.

Ferve a luta partidaria no Ceará. O ultimo pleito ali ferido mostra como os animos estão.

O deputado Moreira da Rocha recebeu a respeito, do deputado Firmeza, o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 28 — Apesar das mais innominaveis violencias postas em pratica pela policia, com uma desenvoltura nunca vista em nosso Estado, o partido democrata deu, no pleito de hontem, uma brilhante prova de sua cohesão e da sua coragem civica, registando-se apenas em todo o Estado uma unica deserção — a do tabellião João Cicero — de Campo Grande, ficando, porém, alli fieis ao nosso partido o prefeito, o delegado, os supplentes de juiz e a maioria da Camara Municipal.

Até agora são conhecidos os seguintes resultados: Itapipoca — Atauálpa 911, Olavo 245; Ibiapina — Atauálpa 503, Olavo 161; Santa Cruz — Atauálpa 190, Olavo 105; Arraial — Atauálpa 191, Olavo 141; S. Francisco — Atauálpa 218, Olavo 197; Tyanguá — Atauálpa 371, Olavo 193; Viçosa — Atauálpa 472, Olavo 132; Santanna — Atauálpa 399, Olavo 243; Tamboril — Atauálpa 392, Olavo 254; Acarahú — Atauálpa 202, Olavo 201; Ipueiras — Atauálpa 290, Olavo 210; Independencia — Atauálpa 250, Olavo 209; Tauhá — Atauálpa 542; Sobral — Atauálpa 471, Olavo 860; Massapê — Atauálpa 474, Olavo 30; Palma — Atauálpa 340, Olavo 360; Nova Russas — Atauálpa 111, Olavo 111; Ipú — Atauálpa 310, Olavo 381; Camocim — Atauálpa 249, Olavo 334 votos. Total desses 19 municipios — Atauálpa Barbosa Lima, candidato democrata, 6.797, e Olavo Oliveira, governista, 3.757 votos. Em Campo Grande e Trahiry os mesarios adversarios fugiram com os livros e fizeram eleição a bico de penna, dando em cada um desses dois municipios egual numero (341) de votos para Olavo e zero para Atauálpa. Faltam apenas quatro municipios, que não alterarão o resultado final. Abraços — Firmeza."

O Sr. Mario Alves, secretario das finanças do Estado de Alagoas, deve regressar a Maceió na segunda quinzena deste mez, levando ao Sr. Costa Rego as impressões do situacionismo politico federal do actual momento e do momento proximo futuro.

A "Folha da Noite", de S. Paulo, publica: "Fala-se na possibilidade de ser a Prefeitura do Rio confiada ao Sr. Arnolfo Azevedo. Não vemos motivos, porém, para admittir tal palpite... O Sr. Arnolfo prefere um ministerio, ainda que seja o da Agricultura."

E o caso do Sr. Herculano de Freitas? O Senado não lhe approvou, até o momento em que estas linhas são escriptas, a nomeação de ministro do Supremo Tribunal. Se S. Ex. houvesse sido nomeado "na ausencia do Congresso", seria designado em commissão até que o Senado se pronunciasse, de accordo com o art. 48, n. 12, segunda parte, da Constituição. Tendo, porém, o leader paulista sido nomeado com o Congresso em funcção, qual será a sua situação se esse se encerrar sem que o Senado approve a sua nomeação?

Communicam-nos de S. João d'El-Rey, Minas:

"Como se approximam as eleições municipaes, acaba de ser creado o directorio politico opposicionista local, composto unicamente de devotados amigos e correligionarios do ex-deputado Dr. Odilon de Andrade.

Presidente, Dr. Bartholomeu Balbino; vice-presidente, Dr. Paulo Punt; secretario, coronel José Dacarne; orador, professor Ismael dos Santos.

Membros — A. de Lara Rezende, redactor da "A Cruzada" e socio da "Academia Mineira de Letras"; padre Antonio Gonçalves Coelho, major Americo dos Santos Neve, Augusto Candido Viegas, Oscar da Cunha Modesto, Altivo Guilherme Barcellos, João Leite Pequeno e Dr. Lisboa Barbado.

Com tão prestigiosos elementos e com o apoio dos prosperos districtos de Bengo, Betume, Senhor dos Montes, Gameleiras e Pão d'Angá, muito espera a nova opposição uma estrondosa victoria nas proximas eleições a se realisarem nos primeiros mezes do anno vindouro."

Salvo resolução de ultima hora, o Sr. Mello Vianna deverá regressar, hoje, á noite, pelo trem da carreira, a Bello Horizonte. Da sua comitiva, porém, ficará nesta capital o Sr. Daniel de Carvalho, seu secretario da Agricultura, que aqui se acha em companhia de sua Exma. senhora. Em compensação, o Sr. Noraldino de Lima, director da Imprensa Official de Minas, que aqui chegou depois do Sr. Mello Vianna, incorporar-se-á com sua senhora á comitiva do presidente de Minas, em seu regresso.

Está marcada para o dia 19 de janeiro a Convenção do partido situacionista de Santa Catharina, na qual será indicado o candidato á governança daquelle Estado.

## O suicidio de Flora [illegible]

Ao que se diz, é [illegible] suicidio da senhorita [illegible] estado de neurasthenia [illegible] encontrava. A morte da senhorita [illegible] era filha do desembargador Augusto [illegible] residente á Avenida Vieira Souto n. 161, em Ipanema, foi por nós noticiada já em todos os seus tragicos detalhes na nossa segunda edição de hontem. Flora atravessára o coração com uma bala, morrendo immediatamente.

Hoje, foi levado ao cemiterio de S. João Baptista o cadaver da desditosa mocinha, depois de examinado devidamente pelos medicos legistas da policia.

Flora era muito joven, como se sabe. Tinha 21 annos. Era filha do desembargador Diniz e de D. Maria Helena Diniz, sua senhora.



### Não chegou a tombar, descarrilou apenas

A machina que rebocava o trem S. 3, da Central do Brasil, e que saiu da estação de D. Pedro II ás 4 e 10 da tarde, descambou no kilom. 166, quasi proximo a Barra do Pirahy.

Nada soffreu o comboio, porque a locomotiva [illegible]. O Deposito de Barra [illegible] immediatamente uma outra locomotiva, que veiu áquelle kilom[illegible] puxando a composição do S. 3.

Não houve impedimento da linha, pelo que os trens do trafego não soffreram atraso algum.



## SEM FIO

### Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros: Das 10 á meia noite — "Considerações sobre os cegos no Brasil; a Revista e a Bibliotheca par cegos, fundadas em homenagem a D. Pedro II", palestra pelo Sr. Francisco Santos, secretario da Revista — "Jornal da Noite" (Previsão do tempo — Noticias de interesse geral, extrahidas dos jornaes da noite — Serviço telegraphico da "Brazilian News Service" — Fechamento da Bolsa: cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos) — Musica popular brasileira, canções, poesias, ets.

Do Radio Club, onda de 312 metros: Das 7 ás 8 1/2 da noite — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez — Movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite. Das 8 1/2 ás 8.55 — Aula de esperanto, pelo Dr. Luiz Porto Carreiro Netto. Das 8.55 ás 9.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y. Das 9.05 em deante — Transmissão do Studio da hora certa recebida de S. P. T. (Arpoador); do boletim do tempo para os Estados do sul e o concerto instrumental da orchestra do Radio Club do Brasil, de musicas ligeiras dansantes, commemorativo da entrada do anno novo.

# ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## SÓ DE LOUCA!

### O mais horrivel dos suicidios

### Cogitações — Complicações

A impressionante morte da rua Burity, que publicamos na 2ª edição de hontem, foi rodeada de circumstancias tão originaes que seria para se pôr em duvida tratar-se de um suicidio ou de um mysterioso crime, se não fossem outras tantas provas comprobatorias da primeira versão. Ao que ficou apurado pela policia local, ouvido não só o companheiro da victima como pessoas residentes na vizinhança, a infeliz Marilia Pontes vivia em paz no lar constituido com o cabo da Força Policial Raphael Menezes, de quem tinha um filho de cerca de dois annos de edade, com o mesmo nome do pae. Ella teria tido signaes de nova gravidez e manifestara-se contrariada, chegando mesma a falar em pôr fim á vida.

Foi o que disse o companheiro. Todavia parecia calma aos olhos do publico e nunca se queixou a ninguem.

Deixara Marilia em casa de uma sua comadre o filho e a enteada Austerica, esta de cerca de sete annos, dizendo que ia á residencia e voltaria sem grande demora.

Teria sido esse o meio que encontrara para poder suicidar-se de modo horrivel, como é o pelo fogo, afastando as creanças de um provavel perigo, pois podia ser a casa incendiada. De caso pensado, pois, agira. Fechada a casa, por dentro, encostara ella um movel á porta, para difficultar a entrada de quem quer que fosse prestar soccorro, no caso della ser obrigada a gritar, quando sentisse as mais atrozes dores, queimada pelas chammas.

E tendo-se amarrado nas pernas, tambem para não ser, pelo instincto de conservação, levada a correr, a fugir, requintou a precaução, amordaçando-se com um lenço.

Ficava apenas com os braços e as mãos livres. Deitou kerozene ás vestes e ateou fogo, com o auxilio de uma caixa de phosphoros.

Tudo isso prova o suicidio.

Exactamente por terem sido tomadas todas essas precauções, é que se apresenta o caso tão original, de modo a ser posto de observação. Marilia Pontes vivia em paz e harmonia.

Vivia bem, mas seria feliz? O cabo Raphael, bom homem, correcto soldado, era o melhor dos companheiros, era magnifico chefe de familia. Mas o passado teria sido para Marilia bastante tranquillisador?

O cabo Raphael tinha uma filha — a Austerica. O casal tinha o filho Raphael.

E Marilia? Marilia tinha, tambem uma filha! Sim, quando ella foi viver com Menezes, tinha tambem uma filha, a Moreninha, de cerca de sete annos, agora, e que vive em companhia de uma senhora, residente em Marechal Hermes. Sabendo-se disso, e sabendo-se mais que Moreninha não morava, como as outras creanças, com os paes, com Raphael e Marilia, tem-se a impressão de que o vulto do mysterio envolvia a vida intima da casa da rua Burity.

Quem o pae de Moreninha? Existe elle? Onde?

E outros pontos de interrogação se apresentam.

Quando Marilia saiu de casa de sua comadre, para voltar á sua residencia, dizendo não demorar-se, não teria ido receber, quem sabe, noticias de sua filha Moreninha

Quem as levaria?

Commenta-se o facto de ter sido encontrada já morta, a pobre Marilia, quasi toda carbonisada, ao passo que o lenço que a amordaçava estava pouco ou mesmo nada queimado.

Fala-se tambem que, tendo sido a porta de sua casa arrombada, pelos vizinhos, que correram em soccorro, não apurou a policia, se a chave da casa estava por dentro ou por fóra da porta.

Seria bom, portanto, que a policia local, mesmo no sentido de comprovar o suicidio, pudesse elucidar todos esses pontos obscuros.

## O coronel Xavier de Brito foi posto em liberdade

Tendo o ministro da Guerra mandado cumprir o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal e impetrado em favor do coronel João Maria Xavier de Brito, afim de que o referido official seja posto em liberdade, foi o paciente solto.

## Prejudicado, o "habeas-corpus" requerido pelo director-gerente de "O Jornal"

O "habeas-corpus" requerido pelo Dr. Assis Chateaubriand, director gerente do "O Jornal", foi julgado prejudicado plo juiz da 8ª Vara Criminal, por ter cessado a intervenção da policia nos negocios internos daquella empresa.

## Discute-se, na Camara, o projecto que proroga até 15 de janeiro a actual sessão legislativa

### A revisão das tabellas do funccionalismo

Hoje, na Camara, depois do Sr. Pessôa de Queiroz, falou o Sr. Raul de Faria, que defendeu o Sr. João Luiz Alves, a proposito de assertos daquelle deputado pernambucano sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal".

Entrando-se, após, na ordem do dia, foi approvada a suggestão do Senado, no sentido de ser nomeada uma commissão, para, em collaboração com outra daquella casa legislativa, revêr as tabellas de vencimentos do funccionalismo.

Foram nomeados para constituirem a commissão da Camara os Srs. Cardoso de Almeida, Manoel Duarte e Collares Moreira.

O presidente annunciou, a seguir, que estava sobre a mesa um projecto de natureza urgente, do Sr. Sá Filho, prorogando a actual sessão legislativa até 15 de janeiro proximo, para a ultimação dos orçamentos. E pol-o em discussão.

O Sr. Sá Filho defendeu a sua proposição, salientando que o orçamento da Receita vinha do Senado pejado de disposições compromettedoras do bom nome e do credito nacionaes. Sem a prorogação da sessão, a Camara teria de approvar essas disposições taes como as enviara o Senado, pois de outro modo ficariamos sem o orçamento da Receita. Não encontrava na Constituição qualquer dispositivo vedando a prorogação que propunha.

Os commentarios fervilhavam.

Os Srs. Augusto de Lima, João de Faria e Pires do Rio discutiram o projecto. O primeiro e o ultimo eram-lhe favoraveis. O segundo impugnava-o.

— E' uma medida immoral, — diz o Sr. Faria.

— Immoral é deixarmos o paiz sem orçamentos, — volve o Sr. Augusto de Lima.

— Immoral é funccionar o Congresso oito mezes e não votar os orçamentos, — retruca o Sr. João de Faria.

Depois do Sr. Sá Filho, falou o Sr. Leopoldino de Oliveira, a favor do projecto.

## QUE FÉRA!

### Açoitava a creancinha sem a menor piedade!

Parece incrivel! A creancinha, que apenas sabe balbuciar, erguia-lhe os olhos piedosos, e ella, a mulher monstro, respondia-lhe, aos gritos:

— Sae daqui, estafermo!

A innocente chorava, então.

— Ah! Choras?

E o monstro espancava, então, a creancinha!

A mulher-monstro, fingindo grande interesse pela sorte da creança, a quem chamava — "minha filhinha", acercava-se do berço, risonha, a parolar:

— Não é nada, não é nada! Está doentinha, não é verdade?

E, assim, procurava illaquear a boa fé da mãe afflicta.

Antonieta suspendeu as vestes da creança.

*A menina Adelia nos braços de sua mãe D. Antonietta Menezes*

O facto occorria, diariamente, no morro de S. Carlos. Alli reside Maria de tal, uma creoula que tomou para tomar conta, mediante um pagamento de 50$ mensaes, a pequenita Adelia, de 2 annos, filha de Antonieta Menezes, residente á Avenida Henrique Valladares n. 47.

Antonieta, vivendo do emprego, não pôde ter em sua companhia a infeliz creança. Entregou-a a Maria, de quem tinha as melhores informações. Hoje, saudosa da filha, a mãe foi visitar a creança.

Encontrou-a prostrada!

— Que tem minha filhinha?

Era uma ferida só!

Caindo em pranto, a mãe e a filha, os vizinhos accorreram ao local e informaram Antonieta dos máos tratos infligidos á pobre creancinha.

Adelia, quando tinha fome, chorava; e, quando chorava, era açoitada pela féra.

Acto continuo Antonieta procurou a policia central, onde esteve á tarde, apresentando a pequenina ao Dr. Azurem Furtado, 3º delegado auxiliar, que ficou horrorisado com o facto.

A pequenina Adelia foi a corpo de delicto, tendo se instaurado o necessario inquerito.

## NO SENADO

### Tumultuosissima a sessão da manhã

Mas approvou-se o orçamento da receita e, pouco depois, em sessão secreta, a nomeação do

### Sr. Herculano de Freitas

#### Os orçamentos da Despesa

As coisas hoje, no Senado, estiveram feias. Para ultimar a votação da Receita, o que não foi possivel na sessão nocturna de hontem, realisou o Senado uma sessão extraordinaria ás 9 horas da manhã. Como era de suppor, a minoria lá estava a postos e, como era tambem de esperar, disposta a lançar mão de todos os recursos da obstrucção.

Para burlar-lhe o intento, logo que se annunciou a continuação da votação desse orçamento, o Sr. Bueno Brandão pediu a palavra e requereu que se votassem todas as emendas em globo, com urgencia. O requerimento levantou vehementes protestos da minoria, mas foi acceito pela mesa, presidida pelo Sr. Estacio Coimbra.

A decisão da mesa acirrou ainda mais os animos, tornando-se a sessão tumultuosissima. E houve troca de palavras pouco amaveis, de doestos, de ameaças. Parecia mesmo, em certo momento, que a coisa ia degenerar em pugilato. Felizmente, porém, tudo serenou depois e, foi, afinal, approvada a Receita, que seguiu, em seguida, para a Camara.

Encerrada essa sessão, o Senado reuniu-se secretamente, para votar o parecer da Commissão de Constituição approvando o acto do governo que nomeou o Sr. Herculano de Freitas para o Supremo Tribunal Federal. Esse parecer foi approvado contra o voto da minoria.

Resolvidos esses dois graves problemas, os senadores sairam para almoçar, voltando á uma hora e meia da tarde para a nova sessão.

Essa foi aberta regimentalmente, presentes 30 senadores, sob a presidencia do Sr. Estacio. Approvada a acta da sessão anterior, isto é, da que ratificara a nomeação do Sr. Herculano, os Srs. Barbosa Lima, Moniz Sodré, Antonio Moniz e Jeronymo Monteiro declararam ter votado contra a approvação dessa acta.

A hora do expediente foi tomada pelos Srs. Jeronymo Monteiro e Paulo de Frontin.

O senador espirito-santense definiu-se em face da candidatura do Dr. Washington Luis, contra quem nada tem a articular.

Ao contrario. Os seus precedentes, como homem publico, são os mais recommendaveis. Faz, por isso, votos para que S. Ex., na presidencia da Republica, não desminta o seu passado.

O senador carioca fez a defesa do Senado, sobretudo da Commissão de Finanças, quanto á elaboração dos orçamentos. Responde, assim, a criticas que dizem ter sido feitas á actividade do Senado pelo Sr. Vianna do Castello, leader da Camara O Sr. Bueno de Paiva apoiou abertamente o orador.

O Sr. Frontin terminou propondo um voto de louvor á Commissão de Finanças do Senado, que, segundo affirma, cumpriu fielmente o seu dever.

Discutida essa proposta, o Sr. Jeronymo Monteiro fez varias considerações sobre as condições de acustica do recinto do Senado e mesmo sobre a segurança geral de todo o edificio, que parece ameaçar ruina.

Termina pedindo que a Mesa faça os competentes reparos no edificio do Monroe durante as férias parlamentares. A proposta do Sr. Frontin e o pedido do Sr. Jeronymo foram approvados.

Passando-se á ordem do dia, ouviu-se logo um protesto do Sr. Moniz Sodré, por faltarem os competentes avulsos. Apezar disso foi annunciada a discussão do orçamento da Marinha, sendo dada a palavra ao Sr. Barbosa Lima.

O senador amazonense occupa a tribuna para reportar-se ao incidente da sessão da manhã, indagando se ainda ha regimento na casa. A mesa informa que o regimento do Senado continúa a ser o mesmo.

— O mesmo, qual? — indaga ainda o orador — o que soffreu ha pouco um traumatismo? Depois do que se passou, não póde saber se os seus direitos de senador da Republica ainda subsistem. O regimento, como se acabou de ver, é interpretado segundo as determinações do alto. Os seus executores estão como aquelle cortezão da anecdota a quem o soberano perguntava quantas horas tinha no seu relogio. "Quantas V. Majestade quizer." "Como se deve interpretar o regimento do Senado?" "Como V. Majestade entender."

O orador vae, pois, discutir o orçamento da Marinha, mas sempre no presupposto de que, com mais um golpe de força, lhe tolham o uso da palavra. E entra a examinal-o em face de outros orçamentos.

A' ultima hora S. Ex. continuava na tribuna.

## Vendedores de cocaina

### Não apparecem todos os culpados

Escreve-nos o Sr. Francisco Ignacio, enviando uma noticia publicada em jornaes de Minas, de que a policia daquelle Estado havia prendido, como vendedor de cocaina, um cirurgião-dentista de nome Ladin, dono de um "cabaret", e mostrando-se surpreso por não ter o Sr. Gilberto de Alencar citado os nomes dos envolvidos no escandaloso caso, embora houvesse narrado o facto pormenorizadamente.

## O CAFE' REGULOU ESTAVEL

### Cotou-se o typo 7 a 34$500

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, em condições de estabilidade, com os possuidores menos accessiveis e por isso mesmo pouco procurado, sem negocios de interesse.

Realmente, tendo os vendedores declarado o preço de 34$500 por arroba do typo 7, os compradores se tornaram retrahidos não intervindo em maiores negocios.

Assim, careceram de importancia os negocios realisados sobre o disponivel.

Foram fechados na abertura 4.910 saccas apenas, tendo ficado o mercado estavel.

As ultimas entradas foram de 9.795 saccas, sendo 8.944 pela Leopoldina e 851 pela Central.

Os embarques foram de 12.733 saccas, sendo 3.555 para os Estados Unidos, 8.958 para a Europa, 100 para o Rio da Prata e 120 por cabotagem.

Existiam em stock hoje 296.940 saccas.

Cotações por arroba: — Typos, 3, 37$700; 4, 36$900; 5, 36$100; 6, 35$300; 7, 34$100 e 8, 33$700.

— Funccionou o mercado a termo na abertura de hoje estavel com vendas de 5.060 saccas a prazo.

As opções foram as seguintes:

Janeiro — Vend. 24$100; Comp., 24$; fevereiro, 24$400 e 24$330; março, 24$550 e 24$450; abril, 24$700 e 24$500; maio 24$800 e 24$525; e junho, 24$300 e 24$575, na base de 10 kilos.

## Reuniu-se, pela ultima vez, este anno, a commissão de finanças da Camara

### E aceita todas as emendas do Senado ao projecto de orçamento da Receita

Antes da sessão de hoje da Camara dos Deputados reuniu-se a sua commissão de Finanças, sob a presidencia do Sr. Vianna do Castello, afim de ouvir o parecer do Sr. Cardoso de Almeida sobre as emendas do Senado ao projecto de orçamento da Receita para o exercicio vindouro.

O relator, antes de opinar sobre essas emendas, uma a uma, fez sentir o seu constrangimento e o da commissão, deante da angustia de tempo, para a tarefa que ora se lhes propunha. Não fôra essa circumstancia e muitas das emendas, a que davam o seu assentimento, não o mereceriam.

Passa, então, a examinar emenda por emenda, algumas das quaes mereceram critica severa do relator ou explicações amplas a respeito. Assim a emenda sobre joias, que são, actualmente, taxadas em 2 %. O Sr. Piragibe propugna a elevação para 5 %. A commissão fixara essa taxa em 3 %. O Senado a reduzira a 1 e meio por cento e, por fim, a 1 por cento. Devido á sua intervenção, porém, permanecera o "statu-quo". Continuam, pois, as joias taxadas em apenas 2 %.

Outra emenda que mereceu explicações foi a relativa ao papel de imprensa, que a commissão acceitou, por marcar para julho o inicio do vigor da disposição, que poderá ser modificada em maio.

O Senado, informa o Sr. Cardoso de Almeida, isentou a lavoura, a propriedade immovel e apolices de imposto proporcional e creou, com o imposto sobre apolices de seguros, um fundo para renovação do material do Corpo de Bombeiros. Esta ultima emenda não mereceria a approvação da commissão se não fôra a exiguidade de tempo para deliberar a respeito.

Depois de ultimar o seu relatorio, o Sr. Cardoso de Almeida declarou que a Camara não "engulia" as emendas do Senado, acceitando-as, apezar de divergir de algumas dellas, porque nada ha nellas de attentatorio á dignidade da commissão. As divergencias são de principios, de pontos da vista preestabelecidos — a Camara resolvera não modificar tarifas em lei orçamentaria, o que o Senado fez, a Camara desolvera não crear outro fundo especial a não ser para o resgate do papel moeda e o Senado o fez. A reducção da receita pela obra do Senado é de uns cinco mil contos de réis, mas a majoração da receita, pelo projecto, com as emendas do Senado, sobre a lei vigente, é de, mais ao menos, duzentos mil contos de réis.

Falou, então, o Sr. Vianna do Castello, agradecendo aos seus collegas de commissão a collaboração efficaz e permanente que deram aos trabalhos legislativos, que estão a findar, considerando todos os assumptos com notavel interesse, de modo a consolidar o seu prestigio moral, conservando a tradição de honestidade das commissões de Finanças da Camara. Esse agradecimento, disse, é extensivo aos funccionarios da secretaria da Camara que trabalham na commissão.

O Sr. Domingos Mascarenhas declarou, então, que deixava de apresentar um parecer, que elaborara, por não mais ser possivel dar-lhe andamento nesta sessão legislativa.

O Sr. Julio Prestes propoz um voto de louvor ao Sr. Vianna do Castello pela correcção, patriotismo e dedicação com que dirigiu os trabalhos da commissão, na qual foi a expressão nitida do governo honesto, de que é "leader". O Sr. Nicanor do Nascimento, em nome dos deputados que não fazem parte da commissão, pediu para se associar ao voto da commissão, approvando unanimemente a proposta do Sr. Julio Prestes.

## O projecto prorogando a actual sessão legislativa

### Será rejeitado, diz o "leader" da maioria da Camara

Quando se discutia, na Camara, o projecto do Sr. Sá Filho prorogando a actual sessão legislativa até 15 de janeiro para ultimação dos orçamentos, disse o Sr. Vianna do Castello, interpellado por jornalistas, que o projecto seria rejeitado; a maioria contra elle se iria manifestar.

## BOAS NOTICIAS DE JUIZ DE FÓRA

### Promettem ser abundantes as colheitas de cereaes

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Chegam noticias de varios pontos deste municipio, dizendo que as proximas colheitas de cereaes serão abundantissimas, devido ao tempo correr magnifico para a lavoura. As roças de milho apresentam-se em bom estado, achando-se muito animados os lavradores.

## O Cambio melhora...

As condições do nosso mercado de cambio eram, ainda hoje, muito promettedoras, notando-se maior abundancia de letras de coberturas e raros tomadores do bancario para remessas.

E assim os bancos iniciaram os saques operando na alta, fazendo-se esta sentir em condições muito efficientes.

O Banco do Brasil abriu os seus negocios a 7 7/16 d. e os outros a 7 13/32 e 7 7/16 d., com dinheiro para o particular a 7 1/2 d., em condições escassas.

Pouco depois o Banco do Brasil passou a saccar a 7 1/2 d. e os outros a 7 15/32 e 7 1/2 d., com dinheiro cotado a 7 9/16 d. e escasso a 7 17/32 d.

Nessas condições, deixamos o mercado firme e estacionario.

Os soberanos regularam a 36$000 e as libras papel a 34$500.

O dollar cotou-se á vista de 6$695 a 6$790 e a prazo de 6$665 a 6$720.

Os bancos affixaram as seguintes taxas: — A' 90 d/v — Londres, 7 13/32 a 7 1/2; (Libras, 32$405 e 32$000); Paris, $245 a $249; Nova York, 6$665 a 6$720.

A' 3 d/v — Londres, 7 5/16 a 7 13/32; (Libra, 32$820 e 32$405); Paris, $248 a $253; Italia, $270 a $275; Portugal, $345 a $350; Provincias portuguezas, $340 a $352; Nova York, 6$695 a 6$790; Canadá, 6$720; Hespanha, $950 a $966; Provincias, $960 a $975; Suissa, 1$294 a 1$330; Buenos Aires, papel, 2$770 a 2$840; ouro, 6$360 a 6$400; Montevidéo, 6$920 a 6$980; Japão, 2$960 a 2$970; Suecia, 1$810 a 1$820; Noruega, 1$372 a 1$380; Dinamarca, 1$680; Hollanda, 2$710 a 2$750; Syria, $251; Belgica, $306 a $309; Slovaquia, $200 a $202; Rumania, $036; Chile, $840; Austria, $960 a $970; Allemanha, 1$605 a 1$620; e Vales Café, $251 a $252 por franco.

Saques por cabogramma: — A' Vista: — Londres, 7 9/32 a 7 3/8; Paris, $251 a $255; Italia, $275 a $276; Nova York, 6$745 a 6$820; Canadá, 6$750; Montevidéo, 6$980; Belgica, $308 a $309; Suissa, 1$320; Hespanha, $960; Hollanda, 2$710 a 2$750; Buenos Aires, papel, 2$810; Suecia, 1$815; Noruega, 1$385 a 1$390; Dinamarca, 1$690; Japão, 2$980; Allemanha, 1$620 e Slovaquia, $202.

## O navio da morte

### Uma carta da Chargeurs Reunis & Sud Atlantique

Do Sr. C. Marot, representante das Companhias Chargeurs Reunis & Sud Atlantique, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1925 — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Rio de Janeiro. — Prezado Senhor. — Na qualidade de representante das companhias francezas "Chargeurs Reunis & Sud Atlantique", fiquei extremamente surpreso com a campanha que, sob o titulo "O Navio da morte", esse conceituado vespertino levantou contra o paquete "Massilia" e a Companhia Sud-Atlantique.

Acreditamos que V. S. tenha sido mal informado; e o fim da presente carta é restabelecer os factos tal como se passaram, e destruir de uma vez por todas, os ruidos sem fundamento que se têm propalado sobre o caso.

Em Bordéos, tres hespanhóes penetraram clandestinamente a bordo do "Massilia", e em Lisboa, oito portuguezes, servindo-se de eguaes meios fraudulentos, occultaram-se a bordo do mesmo transatlantico.

V. S. de certo não ignora que pelo facto de se occultarem a bordo, com o fim de viajarem sem pagamento de passagens, os onze passageiros em questão estão sujeitos a punição legal

E para os clandestinos portuguezes a situação é ainda mais grave, visto como deixaram Portugal, transgredindo formalmente as leis de seu paiz. E' do conhecimento geral que a maioria delles não fez ainda o serviço militar; mas, o que nem todos sabem é que os culpados não depositaram nas mãos das autoridades competentes do seu paiz a contribuição a que são obrigados.

Ora, em tal situação, desprovidos dos papeis necessarios para o seu desembarque no Brasil — desembarque que lhes foi concedido por um gesto de generosidade do governo brasileiro — ameaçados de repatriação, culpados do crime de insubmissão ás leis de seu paiz, os clandestinos portuguezes appellaram, de commum accôrdo, para um expediente novo, não menos censuravel que o já usado para a realisação de sua viagem: — o de ludibriar a boa fé da população brasileira com a narrativa de sua pretensa odysséa a bordo do "Massilia", attraindo as sympathias geraes e provocando a defesa de seus interesses por extranhos.

Assim, pois, os onze clandestinos que motivaram a campanha sustentada por esse vespertino, apoiada por outros jornaes, são delinquentes que tentam, por todos os meios, fugir ao castigo que os espera, de volta ao seu paiz.

Os clandestinos portuguezes foram submettidos, nos primeiros dias da travessia, a um trabalho suave, dentro de horario razoavel, a que elles nunca attenderam pontualmente.

Deante de tão manifesta má vontade e rebeldia, foram elles, com toda a justiça, mandados para as carvoeiras; e, se alguns delles apresentam signaes de queimaduras, é que foram certamente victimas de pequenos accidentes de trabalho, accidentes que se dão frequentemente com o pessoal "habilitado" e encarregado dos serviços de machinas e dependencias, como bem o sabem os entendidos, e que, com maioria de razão, poderiam advir a trabalhadores inhabeis.

De qualquer sorte, o bom senso não nos permitte admittir que o commandante e a tripulação do navio citado, se tenham entregue a actos de barbaria na pessoa dos clandestinos portuguezes.

Todas as numerosas pessoas que conhecem o commandante Charmasson, sabem que elle é, sob todos os pontos de vista, um perfeito "gentleman"; e é esta, tambem, a opinião do grande numero de cavalheiros da melhor sociedade brasileira.

Passemos, agora, ás accusações feitas ao commandante do "Massilia" e sua tripulação, no que diz respeito aos clandestinos hespanhóes.

E' do dominio publico a declaração espontanea do Sr. consul de Hespanha, publicada em diversos jornaes desta cidade, e pela qual se sabe que os dois passageiros hespanhóes "não foram maltratados".

Quanto ao clandestino hespanhol desapparecido", e que suggeriu, ao que parece, o titulo "O Navio da Morte" á serie de noticias apparecidas nesse conceituado vespertino sobre o caso do "Massilia", a declaração de seus companheiros e compatriotas prova que elle seguiu viagem, no "Massilia" até Montevidéo, onde deseja ficar, tendo-se occultado a bordo, durante a estadia em nosso porto, afim de evitar o desembarque forçado no Rio.

O abaixo assignado declara que deseja que nesse lamentavel incidente se estabeleça toda a verdade.

E, para tal fim, o Sr. consul da França promoverá, ao chegar o "Massilia", do Rio da Prata, a 9 de janeiro proximo, um inquerito completo sobre os actos attribuidos ao commandante do "Massilia" e sua tripulação, inquerito a que elle proprio assistirá e para que solicitou a representação do Sr. embaixador de Portugal.

Acreditamos, Sr. redactor, que as presentes informações serão sufficientes para permittir a V. S. de formar um juizo exacto sobre o caso; e esperamos que V. S. não se recuse a fazer publicar, nesse conceituado vespertino, em suas edições, a presente carta que seria uma rectificação completa a todas as noticias publicadas sobre o caso do "Massilia".

Sem mais, queira V. S. acceitar os testemunhos de minha particular estima e distincta consideração. — C. Marot.

## SUICIDIO

O suisso João Gesseler, de 25 annos, empregado na rua Senhor dos Passos, 46, casa de couros, residente á Avenida Aymoré, deu um tiro na cabeça, indo morrer na Assistencia.

## O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27º,1; MINIMA, 23º,4

### Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 da tarde de amanhã:

D. Federal e Nictheroy — Tempo, em geral ameaçador com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Noite quente, estavel de dia, mormaço.

Ventos — Variaveis, continuando sujeitos a rajadas.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Noite quente, estavel de dia, mormaço.

Estados do Sul — Tempo, ainda perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, com rajadas fortes.

Nota — A actual situação isobarica continua favoravel á occurrencia de chuvas e trovoadas.

Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9h.30 e 10h.00 do Estado da Bahia e grande parte dos de Matto Grosso e Minas Geraes.

## Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção hoje realisada:

| | |
|---|---|
| 31293 | 20:000$000 |
| 6903 | 3:000$000 |
| 48831 | 2:000$000 |
| 6146 | 1:000$000 |
| 38651 | 1:000$000 |

## Os funccionarios publicos não ficarão sem a Lyra

A Camara dos Deputados deverá votar, ainda hoje, o projecto que manda pagar ao funccionalismo publico a tabella Lyra.

Nesse sentido foram votados, á tarde, dois requerimentos de urgencia: um do "leader" da maioria e outro da bancada carioca.

## COMMUNICADOS

### A' PRAÇA

Carlos Ferreira, negociante estabelecido nesta praça á rua Santo Christo n. 197 e Gustavo Sampaio n. 1, declara que o protesto de uma nota promissoria de 1:225$ emittida por pessôa de egual nome, não se entende comsigo, conforme declaração do respectivo portador Sr. Antonio Cinelli, estabelecido á avenida Rio Branco n. 5.

Rio, 31 de dezembro de 1925.
CARLOS FERREIRA.

### HOTEL BRASIL

Aguas Magnesianas de S. Lourenço. E' o mais confortavel tratamento de 1ª ordem. Proximo as fontes. Diarias desde 15$. Proprietario João Lage.

**Dr. Annibal Prate** Do Hospital Pro-Matre e da Fundação Gaffrée Guinle, 2as., 4as. e 6as.. das 15 ás 18 horas. Syphilis na gravidez. Doenças das senhoras e partos. Cons.: Uruguayana. 104. Tel. N. 6404 ou N. 14.

### Dr. Julio Vieira

OUVIDOS, NARIZ E GAGANTA
ASSEMBLE'A, 11 — CENTRAL 4803

Participa a seus clientes que, regressando de sua viagem á Europa em fins do corrente mez, reassumirá o exercicio de sua clinica no dia 2 de janeiro.

**BLENORRHAGIA** Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, apparelhos de alto-potencial (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido — technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarshik, Vienna). Tratamento indolor das prostatites, com restabelecimento da funcção sexual. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3861. São José, 53. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta, com hora marcada.

## NATAL, ANNO NOVO E REIS

### Grandiosas festas

No RESTAURANTE SALERNO, Lavradio 25, hão de figurar os mais finos pratos desse tempo de alegria, accordantes com a culinaria italiana. Chegaram de ultimo os melhores queijos e sobretudo o especial vinho de CASTEL S. LORENZO tinto, Moscato finissimo, Bianco e Sanginello, do qual é depositario exclusivo e unico no Rio, sendo que vinho tão fino e delicioso não pode ser vendido em outro negocio. DOCUMENTO A' VISTA.

O LEGITIMO ASSUCAR

### PEROLA

é empacotado em papel AZUL ESCURO, com a CINTA ENCARNADA e é fabricado pela Companhia Usinas Nacionaes.
Isto é um aviso...

## CLUB MILITAR

A Directoria convida os seus associados para a soirée que se realizará no dia 31 do corrente, ás 22 horas.

O ingresso no Club, não havendo convites especiaes, será feito mediante a apresentação do cartão de socio ou do cartão de familias de socios distribuidos sómente áquellas cujos chefes se encontrem fóra desta Capital.

Uniforme branco, para os militares, e o traje branco, sapatos de verniz e gravata preta, ou smocking para os que se apresentarem civilmente.

Rio de Janeiro, 30 de Dezembro de 1925.
Major Palimercio Resende, Director Secretario.

### Missa em acção de graças

**A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, em regosijo pelo feliz regresso da Europa, de seu irmão Bemfeitor e Provedor, Exmo. Sr. Francisco de Souza Costa, manda celebrar em sua egreja, missa em acção de graças, no dia 1º de janeiro proximo, ás 10 horas. Para assistir a este acto religioso, convida a todos os amigos do Carissimo irmão Provedor, assim como as Dignidades e irmãos da mesma Instituição e suas Exmas. familias.**

Desejava adoptar um menino de côr branca, 5-9 mezes. Respostas sob: 2532 p. escriptorio deste jornal. Especial, 3 x.

### Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro

POSSE DA ADMINISTRAÇÃO

Amanhã, 1º de janeiro de 1926, em nossa egreja e depois de celebradas as missas das 9 1/2 e 10 horas, realisar-se-á a posse da Administração reeleita para o anno compromissal de 1925-1926.

De ordem do nosso Carissimo Irmão Sr. Provedor, convido a todos os Irmãos Officiaes, Mesarios e Consultores, assim como as Exmas. Irmãs Provedora, Vice-Provedora e todas as dignidades eleitas e reeleitas, que têm de ser empossadas, a comparecer a esta solennidade.

Secretaria da Irmandade, 30 de dezembro de 1925. — *Antonio Gomes Soares*, secretario.

### Uma parturiente agradecida ao Dr. Octavio Rodrigues Lima

Não fossem os grandes cuidados medicos dispensados pelo illustre clinico Dr. Octavio Rodrigues Lima, e eu não teria o grato ensejo de fazer publico o tratamento que esse moço competente e solicito prodigalisa a todas as senhoras que, por necessidade se dirigem á hospitaleira Maternidade da Faculdade do Rio de Janeiro, onde elle trabalha com notavel proficiencia, como assistente do Dr. Fernando Magalhães.

Congratulo-me com a Maternidade da Faculdade de Medicina desta cidade, pela alta capacidade scientifica do professor Fernando de Magalhães, principalmente na cadeira de Obstetricia, na qual tem como seu digno assistente o referido Dr. Octavio Rodrigues Lima que, é justiça dizer, vem em muito concorrendo para a boa orientação e renome daquella casa, em que se pratica a mais elevada caridade.

Aqui, pois, registo os meus sinceros agradecimentos ao Dr. Octavio Rodrigues Lima, a quem recommendo todas aquellas que, desprotegidas da sorte, estejam sujeitas a soffrer os penosos sacrificios da maternidade.

Rua Pinheiro Guimarães, 79.

*Bernardina Moura.*

## BANCO DO BRASIL

### CONCURSO

**Contador com longo tirocinio bancario e professor ha muitos annos, prepara candidatos de ambos os sexos, em turmas pequenas, para o proximo concurso, a realisar-se nestes tres mezes. Ensino pratico e garantido. 52 approvações nos ultimos concursos. Curso especial para moças. Enviam-se os pontos aos candidatos do interior que desejarem fazer concurso nas agencias. Das 8 ás 12 e das 2 ás 21, rua do Ouvidor, 191 — 2º, entrada pelo L. de São Francisco (retratista).**

**Dr. Fernando Vaz** Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis Cirurgia geral. Diagnostico e tratmº. cirurgicas das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga, rins. Tratº. de cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga pelo radium. Assembléa 27. Res. C. Bomfim, 668. T. V. 1223.

## Não compre antes!

## Veja primeiro

AS NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES DE CALÇADOS

Examine os nossos modelos

SAPATARIA

ATTENTE NOS NOSSOS PREÇOS E DEPOIS RESOLVA!

Novos modelos para a Estação

A maior e a Melhor Sapataria do Brasil

**108-Rua S. José-110**

Agradecendo as inequivocas provas de amisade e de consideração da sua distincta freguezia que durante todo o anno a procurou, a

### Sapataria Bristol

aproveita esta opportunidade para a todos desejar felizes Festas e infindas venturas durante 1926, esperando que continuem a lhe dar a sua amavel preferencia.

Rio, 31-12-925.

Manuel P. da Silva

## O AZEITE "ALCOBAÇA"

*E' o melhor azeite PORTUGUEZ*

A' VENDA EM TODA A PARTE

*Importadores*

PEREIRA, LIMA & Cia.

171, Rua do Rosario, 171

Aos nossos bons amigos e freguezes,

### PEREIRA LIMA & C.

gratos pelas gentilezas recebidas durante o anno, desejam as maiores felicidades em 1926, sempre commemoradas com o excellente vinho *Alcobaça* que, só por si, dá alegria e felicidade aos mais tristes.

31-12-1925 — *PEREIRA, LIMA & Cia.*

### ESCOLA DE CHAPÉOS E CÔRTE

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mecanicos.

## PETROL

Loção de petroleo medicinal
FORMULA E PREPARAÇÃO
— DO —
Pharmaceutico Francisco Giffoni

Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello.
Extingue completamente a caspa.
Usa-se como qualquer loção.

Deposito: Rua 1º de Março, 17
RIO DE JANEIRO
Lic. D. N. S. P. n. 740 em 1-4-924

**Pianos** e auto-pianos. Peçam catalogos a R. Ferreira & C. Rua S. Fr. Xavier, 388. T. V. 3968. Grandes prasos.

## FORTIFICAI-VOS

FAZENDO UMA
CURA DE REPOUSO, AR E ENGORDA (MASTKUR) sob a direcção de medicos especialistas no

## SANATORIO DE PALMYRA

MINAS GERAES
Altitude 900 metros — HOTEL DE LUXO
Agua corrente, fria e quente, em todos os quartos. INSTALLAÇÕES MODERNAS para rigorosa desinfecção. — ASSEIO IRREPREHENSIVEL.
Jardins — Parque — Florestas. — Clima extraordinario
Mais de MIL CONTOS empregados nos edificios e installações. — NUMEROSOS ATTESTADOS.
Informações: No Rio, Buenos Ayres, 59, 1º — Telephone: NORTE 1259 ou em PALMYRA.

## CONSULTORIO MEDICO

JOANNA X. — Exame de urina.

COLLEGA — O exanthema arsenical teria, segundo Mayer-Gottlieb, o mesmo mecanismo do que a cura da "Psoriase" pelo arsenico. Um e outro seriam o resultado da intoxicação dos vasos capillares sanguineos e lymphaticos, pelo arsenico. Essa intoxicação manifestar-se-ia pela paralysia dos ditos vasos. E tal paralysia seria traduzida, clinicamente, sobre a pelle, pelo exanthema, pela melanose arsenical e até pelo "herpes zoster" nas pessoas sãs; e pela cura da doença (por falta de nutrição) nos portadores de "psoriase".

J. OLIVEIRA — O senhor talvez soffra do estomago e parece que soffre da cabeça! E' preciso exame para ver se realmente soffre da cabeça.

MARIAZINHA — Banhos de mar.

K. L. A. N.-K. L. A. N.-K. L. U. K. — E' pena que a senhora não seja homem e que o seu genro não seja mulher!

Pois um homem que se deixa quebrar a cabeça por uma mulher ainda merece remedio?

Não senhor...

A patria reclama uma raça forte, os homens que se deixam bater pela sogra deviam desapparecer do mundo!

Seria patriotico deixal-o morrer... mas não seria humano!

E como a Medicina deve ser humanitaria, ahi vai esta indicaçãozinha: Raspar o cabello á navalha em torno da ferida, lavar bem com o liquido de Dakin (hypochlorina) e se não houver ahi esse liquido, lave bem com agua fervida, ponha tintura de iodo, gaze, algodão em cima e passe uma atadura e leve ao medico em Porto Novo do Cunha.

PHARMACEUTICO — As doses variam de meio a 5 milligrammos.

DARU' — (Annexite dupla, 43 e 6 filhos pequenos). Sem examinal-a não devemos arriscar uma opinião se se deve ou não operar, e se é ou não caso para usar o tal remedio.

SENHORITA AUGUSTA BIANCHETTI — (Vasconcellos — Minas) — Não foi infecção. Casos eguaes temos visto em pessoas vaccinadas mesmo com todas as regras. A inchação e a febre alta significam apenas que a senhorita precisava muito de ser vaccinada, pois estava predisposta a ter uma fórma grave de variola.

DR. NICOLAU CIANCIO.

**SANATOSSE** PARA TOSSES E BRONCHITES

## A Esperança do Brasil

RUA DA CARIOCA 52

### Cumprimenta e deseja boas festas aos seus freguezes e amigos.

**DUARTINA** TONICO — PARA ANEMIA E DYSPEPSIA

*Formula:* Creosoto Vegetal Iodo-Hypophosphitos de calcio e sodio. *Glycerina* Fartos elementos para a hygiene dos pulmões.

App. n. 56 de 4 de 10-1894

**SANAGRYPE** PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

**SENHORAS** As Capsulas-Sevenkraut (Apiol-Sabina-Arruda) nos periodos menstruaes, dôres menstruaes, irregularidades, o melhor. Drog. GESTEIRA. R. Gonçalves Dias 59 — Tubo, 7$.

### Joias quasi de graça

PEROLA ORIENTAL

Grande e variadissimo sortimento de joias, relogios e objectos proprios para presentes — VENHAM, VEJAM E — — — APROVEITEM — — —
Ricardo Augusto Biato — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 — Rio
Telephone N. 5039

**SANA-SYPHILIS** Depurativo do Sangue

### Era uma pilheria...

### Uma mulher prisioneira de tres homens

O investigador 364, nas mattas de Santa Alexandrina, prendeu tres individuos que carregava num automovel uma mulher de côr preta, que pedia soccorro.

Foram todos levados para a delegacia do 9º districto. Ao commissario, Alayde Pereira Mesquita, a mulher, declarou que os tres homens pretendiam obrigal-a a fazer o que não queria.

Todos negaram, sendo afinal postos no xadrez. São elles Francisco Pedro de Alcantara, morador na Piedade, João José de Souza, residente á rua Aristides Lobo, 173, e Lafayette José Monteiro, que habita a casa n. 3 da rua Souza Cruz. Adiantaram ainda que haviam levado Alayde para aquelle logar por pilheria.

### TRASMONTANO

O melhor Vinho de mesa para as festas do NATAL

Depositarios

Camillo Mourão & Cia.

RUA ROSARIO, 162

**ROSALINA** PARA TOSSE COQUELUCHE

## Casa Guiomar

CALÇADO "DADO" - A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil, por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua creação, mais barato 40 % do que nas outras casas

**Mais uma - 45$000**

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça, côr marron Gaspia de fina pellica envernizada, côr cereja, salto cubano com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas réis 60$000.

**45$000** — O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspia de fina pellica envernizada preta com salto Luiz XV, e linda fivellinha do lado conforme o cliché, custam nas outras casas rs. 60$000.

**Mais uma - 36$000**

Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta com furinho, salto Luiz XV. Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

**45$000** — O mesmo modelo tambem com furinho egual ao cliché, em fina pellica amarella, artigo superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta tambem com furinhos, salto Luiz XV

Pelo Correio, mais 2$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o Interior, a quem os solicitar. Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

## A Casa Vieira Nunes

### Av. Rio Branco 142

### AGRADECIDA

AOS SEUS AMIGOS: — Pelas innumeras visitas do 1º ao ultimo dia do anno que finda;
AOS SEUS FREGUEZES: — Pela honrosa confiança;
A' MOCIDADE SPORTIVA: — Por sua constante preferencia;
A' PRAÇA: — Pelo credito illimitado que lhe foi dispensado;
A TODO O RIO: — emfim, que concorreu para sua prosperidade,
Feliz *ANNO NOVO* desejam, hypothecando seu sincero reconhecimento,

Gustavo G. S. Silva.
Edmundo Fortes.
Os auxiliares.

Aproveitando a opportunidade, lembramos áquelles que, possivelmente não conheçam o nosso systema de negociar, ***não comprarem nunca ARTIGOS PARA HOMENS***, sem verem o sortimento de nossa casa e os seus preços minimos.

Rio, 31—XII—915.

### QUEM PERDEU!

Na redacção desta folha encontram-se, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objectos:

Duas chaves presas a uma argolla, achadas num bonde da linha Coqueiros, pelo Sr. Antenor Estrella; uma argolla com chaves, encontrada na rua Buenos Aires; uma caderneta da Caixa Economica, achada pelo cocheiro Manoel Jacintho Oliveira, e um titulo de eleitor do Estado de Minas, encontrado no Correio Geral; uma medalha com retrato, encontrada em um bonde da linha Ipanema-Tunnel Novo, pelo Sr. Manoel Moreno Lopes; uma bolsinha de prata, encontrada no dia 26, na avenida Rio Branco, pelo Sr. Manoel Francisco dos Santos; um guarda-chuva de senhora, achado na feira livre do Engenho de Dentro.

**Dr. Arnaldo de Moraes** Docente da Faculdade. Partos e gynecologia. Assembléa, 87, das 3 ás 5. Res. trav. Umbelina, 13. B. M. 1815.

### Veiu para a Santa Casa, mas não conseguiu ser internado

Esteve nesta redacção o Sr. Antonio Rocha, que nos narrou que, tendo vindo de Tombos do Carangola com destino á Santa Casa de Misericordia, não conseguiu a sua internação. E como se encontra sem recursos, não sabendo precisamente onde se encontram os seus parentes, pediu-nos que publicassem esta noticia, para conhecimento daquelles.

## Gymnasio Pio Americano

**Rua Teixeira Junior, 48 - Tel. Villa 1041**

### Reabertura das aulas - 1º de fevereiro

Estão funccionando as aulas particulares para os exames de admissão e de 2ª época.

Estatutos na "A'S QUATRO NAÇÕES", "PARC ROYAL" e BARBOSA FREITAS & Cia.

# [...]TÉA

## [...]RAS

**[...] Recreio**

[...]de dizer bem da [...]into & Neves ensce[...]itado gosto, luxo e [...]o e offereceu, hon[...]epresentações ao nu[...]esente ás duas sessões. [...]Amor sem dinheiro", Srs. Alfredo Breda, já têm, va[...]om successo, enfrentado as pla[...]enero. Mas nunca, diga-se leal[...]fizeram com egual galhardia. Di[...]nda, a bem da verdade, que, escre[...] a sua melhor revista, os autores de [...]aor sem dinheiro" lograram concurso [...]clentissimo de parte de quantos foram [...]amados a collaborar para o exito de seu [...]rabalho. E assim, com musica em que ha numeros realmente deliciosos, dos maestros Christobal e Sá Pereira; com scenarios de grande effeito e por vezes deslumbrantes, de Jayme Silva, Angelo Lazary, Publio Marroig, Raul de Castro, Emilio Silva e J. Barros; lindos effeitos de luz de Cadete; machinaria arrojada de Osorio Zalut; guarda-roupa riquissimo e "mise-en-scène" irreprehensivel de João de Deus, que se vae revelando dia a dia um mestre na materia, a nova revista do Recreio, defendida com brilho pelo homogeneo conjunto desse theatro, torna-se, por todos os titulos, um espectaculo digno de ser visto. Seria difficil detalhar, na complexidade de seus aspectos, o trabalho de cada um dos artistas da companhia Margarida Max em "Amor sem dinheiro". Pode-se affirmar, entretanto, sem commetter injustiça, que todos, a começar por essa applaudida "estrella", em varios papeis, e a terminar no corpo de "ensemblistas", se portaram com absoluta correcção. Ha a destacar, naturalmente, em razão da importancia de seus papeis, além de Margarida Max, Ivette Rozolen, Henriqueta Brieba, Pepa Ruiz, Luiza del Valle, Luiza Fonseca, Augusta Guimarães, Gui Martinelli, Maria Ruiz, Brandão Sobrinho, F. Figueiredo, João Martins, Arthur Castro, Olympio Bastos, Edmundo Maia, J. Mattos, Albino Vidal e o bailarino Henrique Delff. Mas isso sem privar dos mesmos louvores quaesquer dos outros. Accentue-se ainda que "Amor sem dinheiro", sendo o encanto para os olhos e para os ouvidos, o é tambem para o espirito, pois que não poucos os typos, os ditos e os quadros comicos que a animam alegrando amplamente a platéa.

## NOTICIAS

**Iracema de Alencar vae reapparecer amanhã no Rialto**

O publico carioca, que tanto a admira, vae ter o ensejo de rever, amanhã, no Rialto, a intelligente "estrella" Iracema de Alencar.

A sua estréa será com a comedia hespanhola "E' preciso viver", de Lafuente, traducção de Marco Fulvio, que vem de obter enorme successo no sul da Republica, cujos diarios não se fartaram em elogiar o trabalho notavel de Iracema e Durães, secundados bravamente pelo resto da companhia.

**"Bebidas, minha santa"**

O anno de 1925 será encerrado, hoje, festivamente, no S. José, com a revista dos irmãos Quintiliano "Bebidas, minha santa", escripta com graça e leveza, musicada com felicidade e interpretada com brilho, essa revista caminha para o meio centenario, em successo crescente.

Na "matinée" de amanhã, haverá distribuição de deliciosas balas aos petizes.

**"O anjo da meia noite"**

O Theatro Republica dá hoje, em "première", o drama fantastico "O anjo da meia noite", que ha muitos annos não se representa nesta capital. Fazem os principaes papeis a actriz Maria Lina e os actores Eduardo Pereira e Jorge Diniz.

**"O Bloco de "seu Felippe"**

Hoje e amanhã, ultimas representações da burleta de Miguel Santos — "Braço é braço", no Theatro Carlos Gomes. Sabbado, primeiras representações da burleta carnavalesca — "O bloco de "seu' Felippe", letra de S. Concertino, musica de Bento Mossorunga, a peça que vae dar o grito de carnaval na rua, para começar bem o anno de 1926.

**Baile popular**

Algumas horas mais e, á meia-noite, terá inicio o grande baile popular do Theatro Carlos Gomes, para abrir com alegria o anno novo.

A banda de musica do regimento naval fará as delicias dos que forem dansar no Carlos Gomes, de meia-noite em deante.

**Grande festa hoje no Tró-ló-ló**

Commemorando o cincoentenario de representações da engraçada revista "Flá-Flú", em pleno successo no Theatro Gloria, o Tró-ló-ló nos dá hoje um festival, com interessante programma.

Tem constituido grande exito, o novo quadro apresentado na segunda-feira ultima, e que se intitula: "Precisa-se...", tendo recebido magnifica interpretação por parta dos artistas do "Tró-ló-ló, que conquistam os maiores e mais calorosos applausos da assistencia, sempre numerosissima.

No hilariante quadro "Precisa-se...", destacam-se Adriana Noronha, Augusto Annibal, Danilo Oliveira, Paschoal Americo e João de Freitas, que se portam admiravelmente.

**Boas festas**

Mandou-nos um amavel telegramma de boas festas a Empresa Paschoal Segreto.

## ESPECTACULOS





PERDEU-SE num taxi na noite de 29, um apparelho photographico. Gratifica-se generosamente por não ser propriedade da pessôa que o perdeu, a quem o entregar. Cattete, 247. Villa Elite, casa 6.

**Gremio Republicano Português**

Aos nossos dignos consocios e Exmas. familias, e aos bons e legaes amigos desta casa, desejamos muitas felicidades e prosperidades no anno que amanhã se inicia.

Aproveitando a opportunidade, temos a honra de convidal-os a assistirem á reunião dansante que hoje, á noite, terá logar na nossa séde para, despedindo-nos do anno que nesta data terminará, saudarmos o que lhe succede.

O DIRECTORIO.



## Commemorando o dia de amanhã

### Uma mensagem da União dos Empregados do Commercio á classe de que é orgão, ao commercio, ás autoridades e ao povo

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação da seguinte mensagem:

"Commemorando a data de amanhã, festejada pela religião e consagrada pela Republica Brasileira á Fraternidade Universal dos Povos, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro serve-se das columnas generosas deste grande jornal para saudar jubilosamente os seus consocios e os empregados do commercio de todo o paiz; á todos os Srs. commerciantes, ás autoridades publicas e ao povo, fazendo votos muito sinceros para que tenham, com a felicidade honesta e nobre, haurida na pureza do espirito e na belleza das acções generosas, a flamma ardente do mais alevantado amôr ao Brasil e á confraternidade humana.

No dia de amanhã a União dos E. do Commercio do Rio de Janeiro enaltece com enthusiasmo o apoio caloroso que tem tido de quantos pertencem á classe de que é orgão, destacando com orgulho a honrosa sympathia que tem despertado entre o elemento patronal, facto que comprova a indistructibilidade do affecto respeitoso reinante na grande familia do commercio, — patrões e empregados, no influxo das tradicções da honestidade, da disciplina, do amôr ao trabalho, da intelligencia e dos actos cavalheirescos.

Enaltecendo o apoio dos seus collegas profissionaes e a protecção dos Srs. commerciantes, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro relembra commovidamente a ajuda efficaz que ambos prestaram á causa humanitaria do Hospital Sanatorio, ajuda que, aliás, deverá ser concluida, brevemente, para a determinação de tão justa melhoria. Neste sentido, esta instituição regista com carinho o patrocinio da veneravel Commissão Fiscalisadora do Hospital Sanatorio, composta dos Exmos. Srs. Affonso Vizeu, José Fabrino de Oliveira, Antonio Ribeiro Seabra, Alfredo Mayrink Veiga, José Antonio de Sousa e José Rainho da Silva Carneiro, respectivamente chefes das firmas Affonso Vizeu & Cia., Vieira Motta & Cia., Seabra & Cia., Mayrinck Veiga & Cia., Sotto Mayor & Cia. e J. Rainho & Cia.

A' Associação Commercial do Rio de Janeiro, á Liga do Commercio, ao Centro do Commercio e Industria, á Associação Bancaria, á Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, á Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro e á todas as demais instituições patronaes e co-irmãs hypothecamos estes mesmos sentimentos de deferencia e estima.

Os actos de generosidade verificados pela effectivação da maior e mais bella causa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, jámais serão esquecidos, servindo de estimulo invulgar aos que não sabem engrandecer a vida com a pratica do altruismo intelligente e proveitoso. Ao mesmo tempo, sob o mesmo enthusiasmo e sob a mesma emoção produzidos por tantos factos que ennobrecem os que os praticam, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro saúda respeitosamente os realisadores da sabia lei que concede férias aos empregados do commercio: o Congresso Nacional, muito particularmente o Sr. Dr. Henrique Dodsworth, autor do projecto victorioso, e S. Ex. Sr. Dr. Arthur Bernardes, dignissimo presidente da Republica, sanccionador da mesma lei humanitaria. Coube á União dos Empregados do Commercio a iniciativa de evidenciar tão justa melhoria, antes do projecto da lei Agamenon Magalhães, fracassado imprevistamente, e após a quéda deste mesmo projecto, — facto comprovado pelo illustre deputado Sr. Dr. Henrique Dodsworth que, segundo affirmativa recente de S. Ex., baseou seu projecto, hoje lei nacional, em um dos alvitres feitos ao Congresso por esta instituição, no memorial, entregue á Camara em 1918, referente a Legislação Social.

Empregados do commercio! Saibamos estimar os amigos da nossa classe, guardando em nossa memoria, imperecivelmente, a recordação agradavel desse advento do nosso progresso social, deixando aos nossos vindouros os exemplos dignificantes da nossa attitude moral, como elemento do trabalho honesto. Em cada casa commercial onde labutemos, saibamos corresponder á confiança que se nos depositam, agindo sempre como forças motrizes, mas intelligentes, de modo a contribuirmos para o seu constante fortalecimento, para a sua riqueza e para a sua felicidade, guardando do passado as licções da honra e trabalho, da constancia e da tenacidade, da lhaneza o espirito e da pureza das acções! Empregados do commercio! Saibamos prezar o sentimento da confraternidade, contribuindo para a felicidade collectiva em todos os actos reveladores da sua expressão commum!

Empregados do commercio! Convertei a apathia criminosa e absorvente em acção fecunda e bella, ouvindo os toques de clarim desta instituição que, com extrema lealdade, tem sabido representar-vos no campo adusto das vossas reivindicações, guardando sempre a mesma linha de serenidade e de commedimento que se fundamenta na certeza de que todas as questões sociaes no Brasil podem encontrar dentro da disciplina e da lei. Empregados do commercio! Commemoremos, com o dia de hoje, a fraternidade entre os que trabalham no commercio, patrões e auxiliares, na mesma luta honrosa pela conquista do pão honesto, pelo conforto em nossos lares e pelo engrandecimento do paiz em que nascemos ou que nos abriga como segunda patria! (aa) — Horacio Picorelli, presidente. — Udo Repsold, vice-presidente. — Juvenalino Cesar, 1º secretario. — Carlos Tortelly, 2º secretario. — Francisco Antonio Marques, 3º secretario. — João Macedo Pereira, 1º thesoureiro. — Alfredo Teixeira, 2º thesoureiro. — Eduardo Dias da Costa, procurador. — José Borges Ferreira, bibliothecario".

# COMMUNICADOS

## Capitão de mar e guerra Hormisdas Maria de Albuquerque

Stella Garnier Albuquerque e seus filhos, viuva desembargador Ventura de Freitas Albuquerque, seus filhos, noras, genros e netos, almirante Gustavo Antonio Garnier, sua senhora, filhos, noras, genros e netos e demais parentes convidam seus amigos e collegas do fallecido para assistir ás missas de 7º dia, que mandam rezar pela alma do seu adorado marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio HORMISDAS MARIA DE ALBUQUERQUE, no altar-mór e altares do Santissimo e N. S. das Dóres, na egreja da Candelaria, ás 10 horas de sabbado, 2 de janeiro. Antecipadamente se confessam profundamente agradecidos.

## Antonio Francisco Monteiro Junior

Anna da Silveira Bastos Monteiro, Julia Monteiro Martins e filhos, Carlos Bastos Monteiro, senhora e filhos; Humberto Bastos Monteiro; Alberto Bastos Monteiro; viuva Monteiro Netto e filhos; Dr. Jeronymo Hygino Pereira de Carvalho e senhora; Nair Fontes Monteiro; Ruben Fontes Monteiro, Sylvio Fontes Monteiro, Joaquim Carneiro Dias e Manoel Carneiro Dias e senhora, penhoradissimos, agradecem as homenagens prestadas a seu pranteado esposo, pae, avô e tio ANTONIO FRANCISCO MONTEIRO JUNIOR — por occasião de seu fallecimento e de novo convidam seus parentes e pessoas de suas relações e do finado a assistir á missa do 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas de sabbado, 2 de janeiro, confessando-se desde já muito agradecidos por esse acto de caridade.

## Antonio Francisco Monteiro Junior

Monteiro Junior & C., muito gratos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu querido chefe e amigo ANTONIO FRANCISCO MONTEIRO JUNIOR, novamente convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir a missa de 7º dia, que por alma do finado mandam celebrar ás 10 1|2 horas de sabbado proximo, 2 de janeiro, na egreja da Candelaria, o que muito penhorados antecipadamente agradecem.

## Antonio Francisco Monteiro Junior

Os auxiliares da firma Monteiro Junior & C., muito gratos á memoria de seu saudoso e querido chefe e amigo ANTONIO FRANCISCO MONTEIRO JUNIOR mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, ás 10 1|2 horas de sabbado proximo, 2 de janeiro, na egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião.

## Marietta Klingelhoefer

1º ANNIVERSARIO

**Os empregados e operarios da firma A. Lisbôa & Cia., gratos a sua memoria, mandam rezar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, dia 2 de janeiro, ás 10 1|2 horas, 1º anniversario de fallecimento da mesma Exma. Senhora.**

## Antonio Xavier da Costa Lima

1º ANNIVERSARIO

A viuva, os filhos, a irmã, os netos e os sobrinhos do saudoso ANTONIO XAVIER DA COSTA LIMA, pelo descanso da alma do querido finado, mandam rezar missa na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá, no sabbado, 2 de janeiro de 1926, ás 9 horas. Antecipadamente muito agradecem aos amigos que comparecerem a esse acto.

## José Machado da Costa

Falleceu no dia 29 do corrente, em Paris, onde aperfeiçoava os seus estudos, o engenheiro chimico industrial JOSE' MACHADO DA COSTA, filho do fallecido engenheiro Manoel José Machado da Costa e de D. Vicentina Machado da Costa. O finado, que contava apenas vinte e tres annos de edade, deixa um grande numero de amigos e admiradores.

## Reynaldo Servos

Joaquim Gonçalves Servos, de novo convida os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que será rezada no altar-mór da matriz de Santa Rita, ás 9 horas de sabbado proximo, 2 de janeiro p. futuro, para repouso da alma de seu extremoso filho REYNALDO SERVOS, ficando eternamente grato a todos que comparecerem a esse acto de religião.

## Thereza Florida de Lima e Silva

Augusto Manoel da Silva, Julia Isabel da Silva e Souza e filhos, capitão-tenente Eugenio da Costa Mattos, irmãos, cunhado e sobrinha participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua lembrada mãe e avó THEREZA DE LIMA E SILVA, saindo o feretro amanhã, 1 de janeiro, ás 10 horas, da rua dos Araujos, 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## José Maria Vieira

(30º DIA)

Domingos Antunes Vieira, Antonio Antunes Vieira, esposa e filha convidam todos os seus parentes e amigos a assistir a missa de 30º dia que, em suffragio á alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô JOSE' MARIA VIEIRA mandam rezar no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, ás 10 horas, amanhã, 1 de janeiro de 1926. Aos que comparecerem a este acto de piedade christã, antecipadamente agradecem.



# "A NOITE" MUNDANA

## *Vida que passa...*

*Dentro da noite quieta, apaixonadamente,*
*Esta prece buscava o céo indifferente:*

*— A' entrada de teu solio, eu te exoro, Anno Bom:*
*Traze a esse que eu amo o teu mais raro dom,*

*A mais linda illusão, o sonho mais fecundo,*
*E a ventura maior das venturas do mundo!*

*Sua vontade dome a força do destino;*
*Que os tristes vejam nelle o eterno paladino.*

*Faze-o feliz, sendo glorioso e sendo forte;*
*Que a victoria o enalteça e que a derrota exhorte*

*Sua alma — só revés em deshonras assuste-a —*
*A' nova luta, ao novo esforço, á nova angustia!*

*Faze-o na guerra o mais valente e o mais temido,*
*Mas sempre generoso e bom para o vencido.*

*Que elle acolha, a terçar no afan de gloria estranha*
*O tedio da planicie e a attracção da montanha.*

*Deixa-lhe essa alma doce, alma ás vezes tão mansa*
*Que faz de seu olhar um olhar de creança.*

*Conserva-lhe a altivez e essa audacia atrevida*
*Que o sagra um defensor deslumbrado da vida.*

*Por bem de seu ideal, sem fraquezas, sem susto,*
*Seja o arrojado, o cavalleiro invicto, o justo*

*Que o poderoso teme e que o pobre bemdiz...*
*— Que se esqueça de mim... se isso o fizer feliz...*

*Esta prece buscava o céo indifferente,*
*Dentro da noite quieta, apaixonadamente...*

### *ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje: a senhorita Floriam Monteiro de Carvalho, filha do Sr. Julio Ernesto de Carvalho; a senhorita Julieta Poltony, filha do Sr. Eurico Poltony, industrial e capitalista; a senhorita Amaryllis Tavares, filha do Dr. Caetano Tavares; a senhorita Judith M. Freire, filha do Sr. Alvaro Freire; a senhorita Elza Campos, irmã do Dr. Waldemiro Campos, advogado; a Sra. D. Margarida de Oliveira Sampaio, esposa do Sr. Celio Sampaio; a Sra. D. Rita Motta, esposa do Sr. Walter Motta, negociante; o Dr. Mario Carneiro Ferreira, clinico nesta capital; o Dr. Fernando Passos de Lima, engenheiro civil; a menina Hilda, filha do Sr. Dagoberto Florim, do nosso alto commercio; o Sr. Alvaro Varges, phramaceutico chimico-industrial.

—— Faz annos hoje a senhorita Alda de Assis, professora diplomada pela Escola Normal e irmã do nosso companheiro Adauto de Assis.

—— Amanhã: senhorita Minervina Brandão, filha do Dr. Adolpho Brandão; senhorita Ruth Borges da Silva, filha do Sr. Carlos da Silva Filho; Sra. D. Edina Reis, esposa do Sr. Manoel S. Reis; Sra. D. Rachel Baptista dos Anjos, esposa do Dr. Leoncio Baptista dos Anjos; Sr. Deocacilio Pinto; Sr. Lourival Gomes Figueira; Sr. Armando Bettencourt Machado; Sr. Adelino Theodoro de Vasconcellos.

### *CASAMENTOS*

Contrataram: a senhorita Maria Luiza Borges, filha do Sr. Carlos Borges e de sua esposa, Sra. D. Leopoldina Borges, e o Sr. Cesar Drumond Batalha; a senhorita Felicia Marques, filha do Dr. Alvaro Ribeiro Marques e de sua esposa, Sra. D. Nice Marques, e o Sr. Gilton Borges Nogueira.

—— Realisaram-se: ante-hontem, da senhorita Leopoldina de Araujo Gomes, filha do Sr. Hilario Gomes, funccionario publico, e de sua esposa, Sra. D. Mathilde da Conceição Araujo Gomes, com o Sr. Seraphim Antenor de Almeida, tendo servido de testemunhas da noiva, o Sr. e Sra. Jarbas Deschamps, e do noivo, o Sr. Saul Fabella e senhorita Maria Julia Ferreira; hoje, da senhorita Maria do Carmo Vianna, filha do Sr. Elpidio Vianna e de sua esposa, Sra. D. Gilda Vianna, com o Sr. Raul Domingues dos Santos, sendo os actos realisados ambos na residencia da familia da noiva, á rua Haddock Lobo; hontem, da senhorita Herlinda Roli, filha do Sr. Ciro Roli, e de sua esposa, Sra. D. Aida Roli, com o nosso collega de imprensa, Sr. Alvaro Xavier de Oliveira Menezes, filho do Sr. Agostinho Menezes, director do "Jornal das Moças", e de sua esposa, Sra. D. Amelia Couto de Oliveira Menezes, sendo a ceremonia effectuada pelo juiz Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, servindo de padrinhos o capitalista Sr. J. Palermo e senhora, e o Sr. Alvaro de Oliveira Menezes, funccionario municipal, e senhora.

—— Com a senhorita Maria Matta, filha do negociante desta praça, Sr. Calil José Matta, consorciou-se hontem, na 7ª pretoria civel, o Sr. Francisco Motta, do nosso alto commercio e irmão do Sr. Carlos Motta, chefe da portaria da Associação Brasileira de Imprensa.

—— Realisam-se: no dia 2 proximo, da senhorita Celeste Torres, filha da viuva Sra. D. America Torres, com o Sr. Juventil Ramos, devendo ser realisado o acto na residencia da familia do noivo, em Villa Isabel; no dia 10 de janeiro, da senhorita Herminia Mesotti, filha do industrial, Sr. Francisco Mesotti e de sua esposa, Sra. D. Albina Mesotti, com o Sr. Nemesio de Azevedo e Silva.

### *BAPTISADOS*

Baptisa-se amanhã na Cathedral o menino Deolindo, filho do Sr. Bianor Schirmer, do commercio desta praça, e de sua esposa Sra. D. Laurentina Schirmer. Servirão de padrinhos, o Sr. Affonso Lopes e Sra. D. Maria da Gloria Lopes, avós de Deolindo.

### *FESTAS*

O Sr. e a Sra. Francisco Lopes Cardoso, inaugurando hontem o seu palacete á rua Torres Homem, offereceram uma "soirée" dansante ás pessoas de suas relações, que transcorreu com grande brilhantismo.

Antes de serem iniciadas as dansas, foi solennemente feita a enthronisação do Sagrado Coração de Jesus, no salão principal da vivenda.

—— Commemorando a data do seu anniversario natalicio e contrato de casamento com o sub-official da nossa marinha de guerra, Sr. José Gonçalves Corrêa Barros, a senhorita Honorina Dias Parede, filha do Sr. Austricliano Dias Parede, offerecerá, hoje, ás pessoas de sua amizade, uma soirée dansante em sua residencia.

—— Realisa-se hoje no Hotel Gloria, o grande e tradicional "reveillon" de fim de anno, que a directoria do grande hotel da praia do Russell offerece á aristocracia carioca. As terrasses que dão sobre a Guanabara, estarão feericamente illuminadas, tocando quatro "Jazz".

—— Os doutorandos de Medicina, da turma deste anno, festejarão a sua collação de grão com um baile que se vae realisar na noite de 3 de janeiro proximo, no Automovel Club.

### *ALMOÇOS*

A Camara de Commercio Americana offerece amanhã, ao meio dia, no Palace Hotel, um almoço de despedida ao seu ex-presidente, coronel W. W. Rose, que definitivamente regressa aos Estados Unidos, e tambem ao jornalista americano, capitão McCullagh, que se acha entre nós, em viagem de excursão pelo interior do Brasil.

### *VIAJANTES*

Chegaram: da Europa, ante-hontem, o Sr. e Sra. Oswaldo Lomigão Machado; da Europa, hontem, o Dr. Carlos Alves Nogueira; de Buenos Aires, o Sr. Bernardino Fontes Filho; de S. Paulo, o Sr. Flavio Corrêa Meirelles; de S. Paulo, o Sr. José Fernandes Alves do Couto; de S. Paulo, o Sr. Octavio Dantas de Abreu; pelo "Orania", da Europa, em companhia de sua esposa, o Dr. Castro Peixoto, clinico nesta capital.

—— Seguiram: para o Rio Grande do Sul, o Sr. Celestino Barroso Nunes; para Pernambuco, o Sr. Nelson de Souza Machado; para Minas Geraes, o Sr. Seraphim Borges da Silveira, senhora e filhos; hontem, para S. Paulo, os Srs. Jurandyr Lima e Arcilino Tavares.

—— Seguem: amanhã, para Fortaleza, a bordo do "Manáos", o Dr. José Paracampos; amanhã, para o Norte, o Dr. José Maria Marques dos Santos e familia; no dia 1 de janeiro, para a Europa, o Sr. Ovidio Muniz.

—— Esperados: amanhã, dos Estados Unidos, o Sr. e Sra. engenheiro Olaf Morrissou.

### *ENFERMOS*

Acha-se em convalescença, após uma intervenção cirurgica no Hospital de Prompto Soccorro, o Dr. José Luiz Monteiro de Souza, que recebeu hontem a visita de seu primo, o senador Washington Luis.

### *LUTO*

Em sua residencia, á rua Colina n. 53, Estacio de Sá, falleceu o Sr. commendador Hermann Joppert, nome de destaque na nossa sociedade.

O extincto, que foi um excellente chefe de familia, deixou diversos filhos, entre os quaes o Sr. Octavio Joppert, conhecido publicista e traductor.

O seu corpo foi dado, hontem, á sepultura, no cemiterio de S. Francisco de Paula, com grande acompanhamento, vendo-se sobre o feretro ricas corôas e palmas com sentidas dedicatorias.

—— Falleceu hoje a Sra. D. Thereza Florinda de Lima e Silva, saindo o feretro amanhã, ás 10 horas, da rua dos Araujos, 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

### *MISSAS*

Amanhã, de José Maria Vieira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento.

## Alerta cred[illegible] gistad[illegible]

O Tribunal [illegible] para pa[illegible] mer[illegible] 269$450, a Ferr[illegible] a Rocha Couto [illegible] gos Ricardo dos [illegible] a Francisco Ca[illegible] [illegible] Medina; [illegible] mé Rodrigues; 2[illegible] drigues da [illegible] lo Queiroz; 1:073$954, [illegible] Sacramento; 300$000, a [illegible] a Muniz de Aragão [illegible] a Heraclito [illegible] Cia.: 1:742$30[illegible] do Gaz: 1:805$161, a Jorge P[illegible] 1:360$, a Sebastião Ramos da S[illegible] a José Francisco da Cunha Cr[illegible] Pedro Horacio da Silva; 260$, a [illegible] Ribeiro de Barros; 176$, a José Pau[illegible] Silva; 278$400, a Francisco de Al[illegible] 1:905$, ouro, a Gastão Greenhalgh Fe[illegible] Lima; 666$700, a Prado Lopes & C[illegible] 2:937$620, a Luiz Soares & Cia.: 1:665$[illegible] a Robine Arrobas da Silva; 150$, a Jo[illegible] Vasques; 1:130$, a Zacharias de Oliveira Pa[illegible] vão; 46$, a João Ribeiro Silvares; 29$300, a Julio Francisco dos Santos; 282$100, a Antonio Augusto Villela; 352$360, a Virginia Dias Jordão; 62$500, a Carlota Valença da Assis Rocha; 841$500, a O. Oliveira Pinto & Cia.; 600$, a Valentim F. Bouças; 1:076$444, a Arnaldo dos Santos; 300$, a Joviniano dos Santos Rosa; 1:876$440, a Kosciusko Leão; 399:596, a Verissimo de Moraes Rego; 353$, a João Propicio Menna Barreto; 1:905$806, aos menores Paulino, Celina e Lentaleno; 316$, a Gabriel Alves dos Santos; 28:000$, a Rocha Couto & Cia.; 427$200, a Villas Boas & Cia.; 46:000$, a O. Minick, 4:000$, a F. Siqueira & Cia.; 190$, a Joaquim Costa Cimas; 116$370, a João de Castro Torres; 213$750, a Alfredo Nunes de Avila; 701$403, a Antonio Barreto; 290$, a Deoclydes Paes de Azevedo; 1:872$570, a Josephino Pereira Leal; 122$200, a João Chrisostomo dos Santos, e 300$, a Antonio Prado.

...MINGO — Com ...dem, foram fei... ...eira corrida ex... Club inicia a ...no hippodromo da ...os seguintes parelhei...

...Nacional" — 1.100 me... 20, Cervantes 25, Guayara ... 35.

... Velocidade" (1ª turma) — 1.250 ... — Poesia e Santuzza 25, Argentino ... 30.

...mio "Brasil" — 1.609 metros — Gi... 20 e Lontra 30.

...remio "Velocidade" (2ª turma) — 1.250 ...tros — Thebas 25, Centauro e Sulta... 30.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — Prata 17, Freira 22.

Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — Atta Baby 17, Monge 25 e Cizleh 30.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — Ancora e Espirita 30, Miki, Fragoso e Obelisco 35.

Premio "Dr. Frontin" — 2.100 metros Milonguero 17, Ramalero 25 e Caravana 30.

Premio "Itamarty" — 1.609 metros — Argentino e Melro 25, Carovy e Perfumado 30.

DIVERSAS.

Para S. Paulo segue hoje á noite, o jockey Alfonso Silva, monta official do Stud Expedictus.

—— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foi feito algum jogo em Prata, Milonguero e Atta Baby.

—— Estréa domingo, sob a monta do jockey Alberto Feijó, o cavallo Centauro, do Sr. Alexandre de Azevedo.

—— Reapparece completamente firme, disputando dois pareos, o potro Argentino, que desta vez será pilotado pelo habil jockey Ricardo Araujo, que dirigirá tambem Comico, Cuco e Salerno.

—— Pablo Zabala montará, entre outros, os animaes: Atta Baby, Cervantes, Manguinhos, Vale Quatro e Prata.

## Remo

AINDA A REFORMA DA FEDERAÇÃO DO REMO

TRES MEDIDAS, ENTRE OUTRAS PREJUDICIAES — A Federação do Remo, positivamente vae enveredando por uma politica infeliz e de resultados negativos. A questão das zonas tem provocado celeuma e de tal modo se impõe, como direitos dos clubs já installados, contra os que se queriam installar, que, decididamente contradiz com o fim a que se destina a sempre serena e hoje, violenta entidade.

Ainda hontem, citámos os casos do Fluminense e do Vasco, que serão os primeiros a serem sacrificados com a medida. Citamos hoje, do S. C. Brasil, da Liga Nautica de Veleiros, do Yacht Club, do Audax Club, do Club Nautico de Ramos e tantos outros que contam ascender ao grão de desenvolvimento que beneficia os sports em geral e que ficarão, á mingua, impossibilitados de fazer algo pelo sport nacional, porque a Federação do Remo, que se propõe incentivar, diffundir, propagar, desenvolver os sports nauticos e aquaticos no Rio, a tanto se oppõe.

E a Federação parece, com as medidas extremas tomadas, não esconder um receio que só póde decorrer da má orientação que vem dando ás suas coisas. Ella receia algum desligamento! Do contrario, não teria approvado por 11 votos contra 9, um dispositivo que impõe ao club que se desligue, a multa ou que o valha, na importancia de 50:000$000!! Mas então a Federação é a primeira a dizer que os seus filiados, sem renda de qualquer especie, podem pagar 50:000$, no caso de, permanecendo a má politica, que ás vezes a Federação offerece como "saborosissimos pratos do dia", sejam forçados a abandonal-a?

Outra medida, que fatalmente perigará a proclamada harmonia do sport nautico, é a da intervenção directa da entidade nos clubs, e com autonomia e independencia.

Ora, nós bem sabemos que ha paredros que têm mais prestigio na Federação do que nos clubs e dahi a facilidade de uma intervençãosinha, quando a politica no seu club não for muito ao seu sabor...

E sobre os tres assumptos principaes nada mais se precisa adeantar...

Que tomem cuidado os paredros da Federação do Remo que, positivamente não estão defendendo o interesse geral do sport nautico, nem propriamente dos clubs.

A politica actual é pequenina e ameaça... E promette muito desassocego... Cuidado!

## Remo

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO — O presidente communica aos associados que tendo a directoria resolvido observar rigorosamente as disposições estatutarias referentes ao atraso de mensalidades, deverão os Srs. associados quitarem-se de seus debitos, até o dia 31 de janeiro proximo, sob pena de eliminação, que será applicada na primeira sessão de directoria do mez de fevereiro. Outrosim, communico que nenhum associado poderá gozar dos direitos de tomar parte nos torneios internos de volley-ball, peteca, etc. ou usar das embarcações do club, não se achando quite até o dia 10 de cada mez. — (a) Carneiro Junior, 1º secretario.

## Football

O 2º TEAM DO JORNAL DO COMMERCIO VENCEU O TORNEIO DA LIGA GRAPHICA. — Vencendo walk-over o quadro do Rialto A.C., a equipe do "Jornal do Commercio" logrou levantar o torneio dos segundos teams da Liga Graphica de Sports, contando apenas 1 derrota e 1 empate.

E' esse o quadro vencedor:

Haroldo; Ramos e Gilberto; Sylvio, Ary e Edú; Porto, Raul, Paiva, Mistanga e Camillo.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS — Em sua ultima reunião, a directoria resolveu o seguinte: a) abrir inscripções para novos clubs que se queiram filiar a esta Liga, isentando-so da taxa de inscripção até 30 do mez de janeiro proximo.

Condições de filiação de club: a) ter personalidade juridica; b) ter estatutos, mandando observar as leis da Liga e approvados posteriormente pelo Conselho Superior; c) ter directoria idonea, devendo constar do requerimento de filiação a indicação da residencia, profissão e local em que a exerçam os directores; d) possuir séde social e onde se pratica o desporto de accordo com as exigencias dos respectivos regulamentos; e) remetter um desenho do uniforme e pavilhão adoptados, sujeitando-se a modifical-os se assim fôr exigido; f) haver depositado na thesouraria da Liga a importancia de 20$000, proveniente de sua mensalidade, a qual será restituida no caso de não ser concedida a filiação; g) modificar a sua denominação, se assim fôr julgado conveniente.

O BAILE DE HOJE DO CANTUARIA — Commemorando a passagem do anno novo, o club de Catumby offerecerá, hoje, á noite, um sumptuoso baile que, a julgar os preparativos feitos, promette ser brilhante.

O FESTIVAL DO "CA TE ESPERO" — No campo do Light Garage, o combinado acima, realisa domingo um festival sportivo com este programma:

1ª prova — 10 horas — Fox F. C. x Mundial.

2ª prova — 11 e 30 horas — Santo Christo x Estados Unidos.

3ª prova — 1 hora — Sara F. C. x Paysandú.

4ª prova — 2 1/2 horas — Nacional x 11 de Junho.

5ª prova — Honra — 4 horas — Hanseatica x Mala Chineza.

## Tennis

CAMPEONATO CARIOCA — O JOGO DE DOMINGO — America x Tijuca — Nos courts do Andarahy A. C., ás 8 1/2 da manhã.

## Volley-ball

O BRASIL VENCEU O HELLENICO — No "rink" do Andarahy A. C., a Amea fez disputar hontem á noite o jogo dos quadros principaes do Hellenico e Brasil. Agindo melhor que o seu adversario, conseguiu o Brasil venceI-o no final pela contagem de 2 x 1.

O juiz foi o Sr. Gilberto de Almeida Rego, cujas decisões agradaram.

## Water-Polo

CAMPEONATO CARIOCA — OS JOGOS DE DOMINGO — A Federação do Remo, fará disputar domingo, na Praia Vermelha, mais dois jogos da temporada official, sendo um na serie A e outro na serie B.

São esses os jogos:

SERIE A

Botafogo x S. Christovão — A's 4.15 e 5 horas. Juiz, Ambrosio Barbasteferro.

SERIE B

Gragoatá x Flamengo — A's 3 horas e 3.10. Juiz, Americo D. Fontenelle.

## Box

SUICIDOU-SE UM BOXADOR ARGENTINO — BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Suicidou-se nesta capital o boxeur argentino Rottoli, ignorando-se, até agora, as causas que o levaram a este acto de desespero.

ITALO HUGO VAE BATER-SE COM JACK MARIN — Organisada pelo Sr. Enrico Palhares, realisa-se no domingo proximo, 3 de janeiro vindouro, a segunda grande tarde pugilistica da serie que o criterioso e competente empresario paulista vem organisando nesta capital.

As lutas marcadas que serão no campo do Club de Regatas do Flamengo, têm sido o assumpto palpitante das rodas sportivas desta capital nesses ultimos dias.

Italo Hugo, o boxeur brasileiro que empatou por duas vezes com o pugilista portuguez Tavares Crespo, vae disputar desta vez o seu titulo de campeão peso leve contra Jack Marin, campeão de Hespanha, e a quem Crespo se recusou pelejar.

Para maior brilhantismo da tarde de domingo, o Sr. Enrico Palhares acaba de convidar para assistir a luta os Srs. ministro e consul da Hespanha, assim como todo o seu corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

As preliminares terão por combatentes os seguintes pugilistas: Jorge (portuguez) x Brickman (gaúcho); Rio Soares (carioca) x Furriel (paulista) e Jayme Santos (carioca) x Salvador (paulista).



## DOIS LOUCOS

José Pereira, portuguez, de 45 annos de idade, residente á rua General Pedra n. 78, foi acommettido, pela manhã, de forte accesso de loucura, sendo tratado no Posto Central da Assistencia.

Tambem a nacional Fortunata Ernestina da Conceição, preta, de 28 annos, foi encontrada, a vagar, na feira-livre do Campo de Sant'Anna, causando alarma. A Assistencia medicou-a.



## VIDA OPERARIA

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS — Na séde dessa associação, haverá hoje, ás 8 horas da noite, uma assembléa, de cuja ordem do dia consta, entre outros assumptos, a discussão dos estatutos da futura União Geral dos Metallurgicos do Brasil.

CIRCULO B. DOS TRABALHADORES EM C. CIVIS — Está convocada para o dia 7 de janeiro uma assembléa geral no Circulo B. dos Trabalhadores em Construcções Civis. Para a mesma, que se effectuará ás 7 horas da noite, estão convidados todos os interessados, socios ou não do Circulo.



## ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

A PASSAGEM DO ANNO — BAILES — Em commemoração da passagem do anno, haverá bailes, hoje, nas seguintes associações portuguezas: Club Gymnastico Portuguez, Orfeão Portugal, Banda U. Portugueza, Centro Musical da Colonia Portugueza, Gremio Republicano Portuguez e Orfeão Portuguez.

LUSITANO CLUB — Na séde do Lusitano Club realisar-se-á amanhã uma vesperal dansante, em homenagem ao consocio Sr. Augusto Teixeira de Andrade.



## Shimmy

Recebemos, de vespera, o n. 23 deste elegante semanario, que está simplesmente optimo. Piadas innocentes, criticas inoffensivas, sport, theatro, etc. enchem seu texto, illuminado por lindas e bem impressas gravuras.



## NOTAS RELIGIOSAS

### Meio seculo de sacerdocio — A cerimonia de amanhã na Egreja Evangelica Fluminense, em homenagem ao Rev. João M. G. dos Santos

Terá cunho altamente espiritual a cerimonia, que amanhã se realisará, ás 12 horas, no templo evangelico, á rua Camerino n. 102, e com a qual a Egreja Evangelica Fluminense celebra o jubileu ministerial de um de seus fundadores, o pastor João dos Santos, nascido nesta capital em 1842 e ordenado em 1875, depois de regressar da Inglaterra, onde fez o curso theologico.

A's 11.30 estarão formados no pateo da egreja os escoteiros, seguindo-se-lhes os alumnos dos departamentos primario e intermediario.

A's 12 horas terá inicio o culto de acções de graças, que será dirigido pelo Rev. Pedro Campello; e á 1 hora da tarde se iniciará a parte festiva, sob a presidencia do Rev. João Mazzotti Jr., vice-presidente da União Evangelica Congregacional, devendo fazer o discurso official o Rev. Jonathas d'Aquino. Falarão outros oradores, representando as egrejas desta capital e do Estado do Rio. Por diversos córos evangelicos, serão cantados hymnos sacros.

### Retiros religiosos no Collegio Diocesano S. José

Terão inicio no proximo dia 2 de janeiro, ás 8 horas da noite, no Collegio Diocesano São José, á Avenida Paulo de Frontin 446, os retiros fechados para homens, promovidos pelo Sr. arcebispo D. Sebastião Leme.

O primeiro retiro é destinado aos catholicos em geral, sem distincção de cultura litteraria ou scientifica, e realisar-se-á nos dias 2, 3 e 4.

Do dia 5 ao dia 7 de janeiro realisar-se-á o segundo retiro, destinado especialmente aos intellectuaes.

As inscripções, em numero de 50, no maximo, para qualquer dos retiros, estão abertas no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, podendo os candidatos se entender com o Sr. Anisio Corrêa de Sá e serão feitas mediante o pagamento de 15$ para o primeiro retiro e 20$ para o segundo, por pessoa.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Foi organisado o seguinte programma para a adoração nocturna do dia 2 para 3 de janeiro proximo: Das 9 ás 10 horas — Hora Santa sob a direcção do revdmo. conego Dr. Antonio Pinto, com assistencia de todos os confrades presentes. De 10 ás 11 horas — Dirigentes: Salathiel Francisco de Campos e Alvaro Pinto de Souza Figueiredo; adoradores João Justiniano Silveira Salles, Antonio Gomes, Alexandre José da Silva, NatalPalmieri e Francisco Rodrigues Duarte. De 11 ás 12 horas — Dirigentes. Italo Marini e Benedicto Ferreira Freire; adoradores. Angelo Rigeiro, Candido Pinto Esteves, Irineu Fortunato de Jesus, João Gonçalves Pinto e Antonio Ferreira Carneiro. De 12 á 1 hora — Dirigentes, Pedro Delmillac e Evaristo Simas Franco; adoradores: Eduardo Rodrigues Lemos, Jesuíno Machado Botelho, Luiz Emygdio Corrêa, Sylvestre Gregorio Camargo e Lydio Januario dos Santos. De 2 ás 3 horas — Dirigentes, José da Costa Ferreira e Adelino Ferreira Reis; adoradores, Francisco Bezerra, Archimedes Curado, Alvaro A. de Freitas, Vicente da Costa Cunha e Nemezio Esteves. De 3 ás 4 horas — Dirigentes, Augusto Maqueira da Silva e Tito Jocomo de Abreu e Silva; adoradores, Delphim Lopes Rodrigues, Joaquim Adão Marchon, José Antonio Ferreira, Mathias Guimarães e José de Miranda Senna. De 4 ás 5 horas — Dirigentes, Octaviano Souto Rego e Antonio Pereira Branco; adoradores, Francisco de Paula e Silva Souto, Amaro de Souza, Francisco Martins da Costa Sebastião Soares de Mendonça e Dr. Virgilio Pereira da Silva. De 5 ás 6 horas — Dirigentes, Firmino Archanjo Viegas e Joaquim Paulo de Miranda Mendes; adoradores, Dr. Manoel de Barros Bittencourt, José Pedro de Abreu e Lima, Vital Domingues Marques Pires, Raul Belfort e Moacyr de Carvalho.

Dirigirá a noite o presidente Bernardo Moreira de Carvalho, auxiliado pelo procurador Antonio Luiz Pinto.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 7 de março de 1880

Edificios proprios á avenida Rio Branco, 118 e 120, e rua Gonçalves Dias, 40

BÔAS FESTAS

O Conselho Administrativo apresenta a todos os Srs. associados desta Instituição, os seus votos de felicidade e as Bôas Festas pela entrada do anno de 1926, augurando-lhes grandes prosperidades.

Secretaria, 31 de Dezembro de 1925. (a) — Raul Villar, 1º secretario.



## Ouro brasileiro na escola peruana "Republica del Brasil"

Realisou-se, hontem, em Lima, capital peruana, uma linda festa civica na escola "Republica del Brasil", afim de serem distribuidos premios de aproveitamento do anno lectivo, com a presença do encarregado de negocios do Brasil, Dr. Paulo de Moraes Barros, e membros preeminentes da colonia brasileira no Perú. Foram executados com acompanhamento de canto pelas alumnas os hymnos do Perú e do Brasil.

A medalha de merito annual, offerecida á alumna mais distincta do anno, foi instituida pela legação do Brasil e remonta ás commemorações do centenario do Perú. Como o governo peruano houvesse baptisado a uma das suas escolas, em gesto de nimia gentileza, com o nome "Republica del Brasil", o Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, representante do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em retribuição, tomou a iniciativa de offertar á mesma escola uma bandeira brasileira, em seda, em nome da associação que representava e, em seu proprio nome, uma medalha de ouro para ser offerecida á alumna mais distincta — então, 1924, a de nome Laura Iturregui.

No acto da entrega, que se revestiu de excepcional solennidade, o encarregado dos negocios do Brasil, Dr. Pedro de Moraes Barros, em bella allocução, declarou instituida pela legação, a titulo de premio annual, a medalha de ouro.

Eis ahi a origem da solennidade de hontem, delicado testemunho do espirito de confraternisação reinante entre o Perú e o Brasil.



## PELAS ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II — A turma de bacharelandos de 1925 resolveu, em sua ultima reunião, eleger para seu paranympho o Dr. A. X. Oliveira de Menezes e convidar os alumnos do 5º anno a comparecer á assembléa que se realisa no dia 15 de janeiro proximo, para tratar de interesses da turma.



## Completou a idade para reforma

No proximo despacho presidencial será reformado o capitão da arma de infantaria Pedro Carlos da Fonseca, visto ter attingido á edade para a reforma compulsoria.

# Está chegando a hora!

## O trajo a rigor nas festas de hoje

Causou-nos estupefacção o que a directoria de uma de nossas agremiações recreativas resolveu acerca do trajo com que devem comparecer á festa a fantasia de hoje, em sua séde, os socios e convidados. O caso é extravagante e envolve um grande descontentamento entre os habituaes frequentadores da referida sociedade, por se verem tolhidos de tomar parte nessa reunião dansante, commemorativa da passagem do anno. Pois, como tem sido largamente noticiado, só será permittido o ingresso aos que se apresentarem fantasiados a caracter (?) ou com terno completo, preto ou branco, a rigor!

Essa medida póde ser perfeitamente acertada, não duvidamos, porém, das suas consequencias, que asseveramos serão as mais desagradaveis, sabendo-se que os bailes a fantasia, exceptuando-se os dos clubs dos Diarios, Tenis e S. Christovão, facultam o ingresso de pessoas simplesmente mascaradas. Ademais os socios dos nossos clubs recreativos são, em geral, rapazes empregados no commercio, com remuneração modesta, e, por conseguinte, não podem possuir o traje exigido, o que importa dizer que taes moços ficarão privados das prerogativas que lhes facultam os estatutos que regem aquellas mesmas entidades, e para as quaes contribuem durante o anno inteiro.

Commentando o gesto da directoria que resolveu assim proceder, vem-nos á memoria a recordação do que ha dois annos, se não nos falha a razão, aconteceu com o Orpheão Portuguez, que, adoptando medida semelhante á de agora adoptada por essa outra agremiação, viu-se envolvido por uma grande divergencia, que acabou por fazer desligarem-se de seu seio numerosos associados, para fundarem o Orpheão Portugal, hoje uma das nossas mais conceituadas sociedades de diversões familiares.

E, se caso semelhante não se verificar como represalia á exquisita resolução, terá a festa muito menor vulto, e, por consequencia, muito menor brilho.

Praza ao céo que taes factos não sejam assignalados e que convidados e socios possam, unidos pela mesma alegria, assistir á entrada do anno novo, promissor de perennes felicidades.

### Fenianos

O "Poleiro" achar-se-á hoje feericamente illuminado e decorado a capricho, para receber a alluvião de admiradores que, certo, accorrerão ao majestoso baile a fantasia que se realisará, commemorativo da noite de S. Sylvestre. E, para o bamboleio dos corpos, nos desenfreados maxixes, tocará uma banda de musica militar.

### Democraticos

Deve ser grandioso e, certamente, redundará num successo incomparavel, o forrobodó que, repleto de sorpresas, será effectuado hoje, no "Castello", onde, entre muita alegria e entontecedor enthusiasmo, os "carapicús" assistirão a entrada do novo anno.

As dansas serão "amollecidas" por uma banda de musica.

### Tenentes do Diabo

Os "baêtas", os infatigaveis carnavalescos da Avenida Rio Branco, realisam na noite de hoje grandiosa festa a fantasia, para commemorar a passagem do anno e o anniversario de fundação do club. Essa festa, organizada com o maximo carinho, terá transcurso encantador e marcará um dos seus grandes triumphos. Para o requebrado maxixeiro estará a postos uma banda de musica militar.

### Gremio Republicano Portuguez

Commemorando a passagem do anno, o Gremio Republicano Portuguez realisa hoje um baile em sua séde social.

### Club dos Alliados

Haverá hoje uma soirée dansante neste club.

### Club Gymnastico Portuguez

Um grande baile se realisa esta noite no Gymnastico. O traje será smocking ou casaca, não sendo permittidos ternos brancos ou fantasias.

### Club dos Guallemadas

A directoria deste club promove para esta noite, em sua séde, um baile á fantasia.

### Banda Portugal

Na séde dessa associação portugueza effectua-se esta noite uma reunião dansante, que promette ter grande animação.

### Caçadores Japonezes

Realisa-se hoje, na séde da Associação Athletica Suburbana, á estrada Marechal Rangel, 738, Madureira, um estupendo baile á fantasia, dos Caçadores Japonezes.

### Comité Ponta do Cajú

O Comité Ponta do Cajú', da Associação dos Operarios da America Fabril, leva a effeito esta noite, em sua séde, á rua General Gurjão, 41, uma festa commemorativa da passagem do anno.

### Fenianos do Engenho de Dentro

Logo, á noite, haverá nessa sociedade suburbana um baile á fantasia, para commemorar a entrada do anno novo. Uma Jazz-band animará as dansas, que, de certo, irão até alta madrugada.

### União da Alliança

Em sua majestosa séde, á rua Alice, nas Laranjeiras, effectua essa gloriosa sociedade carnavalesca grandioso baile a fantasia, na noite de hoje, para commemorar a entrada do anno e inaugurar o seu pavilhão novo. Essa festa, que se revestirá de grande brilho, alcançará, sem duvida, um ruidoso successo. O pavilhão será inaugurado á meia noite em ponto, falando por essa occasião, a convite da gentil directoria, Barulho, chronista carnavalesco desta folha. As dansas serão impulsionadas por numeroso conjunto musical.

### Grupo Paz e Amor

Despede-se do anno com um grandioso baile este novel grupo botafoguense, nos salões do Centro Cosmopolita e que ha de marcar mais um successo na sua éra folgazã.

A "jazz-band" Guanabara que foi contratada promette dirigir as dansas com a sua habitual maestria.

### Brilhantes de S. Christovão

Essa agremiação recreativa realisa, hoje, grandiosa festa para inaugurar a sua nova séde á praça Marechal Deodoro n. 126. Aproveitando essa opportunidade, effectuará, tambem, a inauguração em seu salão de honra do retrato do general Santa Cruz, cujo titulo de socio honorario acaba de lhe ser conferido pela digna directoria desse club. A nova séde é ampla e confortavel, e apresentará logo mais aprimorada decoração e profusa illuminação. As dansas serão sustentadas por infernal "jazz-band".

### Club Lusitano

Sorpresas e muitas surpresas estão preparadas para a noite de hoje na sociedade da rua General Gomes Machado, na cidade fronteira. Os seus vastos salões hão de regorgitar mais tarde, repletos do que mais fino ha na vizinha cidade, para commemorar a noite sylvestrina, sendo de notar a acurada ornamentação a que se submettem a sua séde.

Uma "jazz-band" fará as delicias da noite.

### Mimoso Manacá

Os gloriosos carnavalescos da "Jarra" na vizinha cidade, tambem darão a nota, hoje, fazendo realisar, sob o som de uma barulhenta "jazz-band", uma soirée, que pelos preparativos ha de ser bastante animada, em commemoração á passagem do anno.

### Reino da Folia

Na sympathica sociedade da rua da Praia, na capital fluminense, hoje, será commemorada a noite de S. Sylvestre condignamente. A's dansas que se prolongarão até ao amanhecer, serão intercaladas sorpresas que só os que lá estiverem poderão gozal-as. Ainda hoje estes denodados foliões darão uma passeiata nas varias batalhas da capital fluminense.

### Verde e Amarello

A auri-verde sociedade da rua Visconde de Uruguay, e que tambem proclamou o "carnaval na rua", mais tarde estará em pleno dominio da alegria. A sua séde estará engalanada e em profusão de luz e alegria, e sob a influencia de excellente "jazz-band" decorrerão as dansas.

### Mimosas Violetas

A querida sociedade da rua Dr. March, no Barreto, que ha tempos se vinha mantendo em silencio, não poude resistir á approximação do Momo. E' que alguns dos seus mais exaltados associados resolveram preparar para a noite de hoje uma estonteante festa para se despedir do anno de 1925 e receber novo anno que por certo lhe sorrirá muitas felicidades.

### Gremio Sete de Setembro

Nesta elegante sociedade da rua General Gomes Machado será commemorada condignamente a passagem do anno. E' que os seus directores, no afan de dar maior realce á festa, prepararam innumeras surpresas, que muito contribuirão para o seu successo, a par de uma excellente jazz-band que trará em constantes movimentos os que a ella comparecerem.

### Mais festas para hoje

Realisam festas a fantasia hoje, as seguintes sociedades:

Recreio da Juventude, Recreio dos Artistas, Orfeão Portuguez, Filhos de Talma, Centro Gallego, Rio Club, Familiar Recreio Club, Orfeão Portugal, Amantes da Arte Club, Casino de Bangu', Club Arte e Instrucção, Penha Club, C. M. da Colonia Portugueza, Atheneu Luso Carioca, Tuna Lusitana Familiar, Cruzeiro do Norte, Democraticos de Madureira, Endiabrados de Ramos, Progressistas de Santa Cruz, Club dos Guallemados, União da Alliança, Club de Jacarépaguá, Club M. B. Carioca, Congresso dos Furrecas, Bloco do Lisbôa, Filhos do Jardim, Vaidosos do Encantado, Recreio da Mocidade, Bloco dos Boxuras, Flor de São João, Prazer das Morenas, Gravatas, Jardim dos Amores, Caçadores Japonezes, Brasil F. C. Club, Democraticos de Santa Cruz, Casino Suburbano, Elles Te Dão, Casino de Bangu', Martyr do Amor, Em Cima da Hora, Caçadores de Veado, União das Flores, Guanabarense Club, Celeste Progresso Confiança, Mimoso Bugary, Club dos Arrepiados, Chuveiro de Prata, Parasitas de Ramos, Bloco dos Despresados, Mimosas Camponezas, Flor da Lyra, Gremio Condessa Pereira Carneiro, Mimosas Cravinas, Lyrio do Amor, Bohemios de Botafogo, Borboletas Vaidosas, Prazer do Estacio, Kananga do Japão, Cruzeiro do Sul, Recreio de Santa Luzia, Reinado de Siva, Club dos Socialistas, Carlito Mendigo, Não se chora Miseria, Club dos Alliados, Verde e Amarello, Mimoso Manacá, Reino da Folia, Flor do Abacate e Corbeille de Flores.

## BATALHAS DE CONFETTI

A DA RUA DA CONCEIÇÃO — E', finalmente, hoje, que se travará, para commemorar a recepção do anno de 1926, a formidavel batalha, promovida pelos nossos collegas do "O Estado", da capital fluminense, na principal arteria da cidade, a rua da Conceição. Varios são os premios já offerecidos pelos diversos negociantes da mencionada rua, adjacencias e mesmo da nossa capital para os foliões e vehiculos que mais se distinguirem em gosto e originalidade.

TAMBEM NA RUA VISCONDE DE URUGUAY — Tambem, para hoje, organisou uma excellente batalha os nossos confrades da "A Capital", na rua Visconde de Uruguay, estando esta via publica engalanada para á noite receber os innumeros foliões que ahi vão concorrer aos premios a que fazem jús, e que são varios e elegantes.

Uma banda da brigada policial fará as delicias da noite naquella arteria da fronteira cidade.

NO LARGO DO MACHADO — No largo do Machado, promovida pela valorosa directoria da Corbeille de Flores, effectua-se hoje, monumental batalha de confetti, na qual serão distribuidos varios premios, pela commissão julgadora, composta de elementos dessa aggremiação carnavalesca. Esse certamen, certamente, constituirá o maior acontecimento recreativo desta noite.

## MUSICAS CARNAVALESCAS

Sinhô, o rei do samba, acaba de apresentar mais uma de suas primorosas producções musicaes a que deu o nome de "Quem fala de mim tem paixão", samba maioral e que tem a seguinte letra:

*1ª Parte*

O meu prazer
E' cantar até morrer (bis).

Se eu por pensar na vida
Sou capaz de enlouquecer (bis).

*2ª Parte*

E' escusado
Procurar falso defeito
Pois que eu ja disse
A todo mundo
Quem é bom já nasce feito. (bis)

1ª

O meu prazer, etc.

2ª

A carapuça
Anda ahi de mão em mão
A quem couber
Eu vou dizendo
Quem fala de mim tem paixão. (bis)

O Sr. Dr. Leonardo França, proprietario do predio situado á Avenida Mem de Sá ns. 72 a 76, escreveu á A NOITE uma carta a proposito da transacção da venda dessa propriedade, que teria sido vendida pelo mesmo cavalheiro ao Club dos Democraticos, facto do qual nos occupámos, hontem, registando uma nota da sympathica sociedade carnavalesca.

O Sr. Dr. Leonardo França, contando-nos porque não se realisou, afinal, definitivamente, a venda do predio, pede-nos declarar que o alludido predio continua de sua unica é exclusiva propriedade.



## OS MORADORES DA RUA DR. CAMPOS DA PAZ RECLAMAM

Moradores da rua Dr. Campos da Paz reclamam contra o estado em que se acha aquella via publica. Dizem elles que a Prefeitura, para ali realisar certas obras, fez um grande buraco na rua, mas não deu andamento ao serviço. E lá está, ha bastante tempo já, o formidavel rombo no sólo, a servir de deposito de toda a sorte de immundicies.



## EM POUCAS LINHAS

### NOTICIAS DE TODA PARTE

BUENOS AIRES, 31 — Extinguiu-se totalmente o incendio da doca Sul, do porto de Buenos Aires. (U. P.)

—— A Camara belga approvou a lei que fixa em setenta e tres mil o numero de conscriptos chamados ás fileiras no anno de 1926. (U. P.)

—— Sua Santidade o Papa Pio XI acha-se muito interessado pela saude do cardeal Mercier, a quem enviou uma benção especial no dia em que se submetteu a uma operação no estomago. (U. P.)

—— A Argentina mandou entregar hontem á secretaria da Liga das Nações 396.000 pesos, sua quota annual, embora esteja afastada da Liga. (U. P.)

—— O correspondente da Exchange Telegraph Company em Athenas annuncia que a Grecia encommendou duas mil metralhadoras a uma firma franceza. (U. P.)

—— O jornal do primeiro ministro, Sr. Mussolini, "Il Popolo d'Italia", commenta as relações diplomaticas existentes entre a Italia e a Inglaterra, affirmando que uma boa solução da questão das dividas de guerra haveria de concorrer muito para um entendimento util á situação internacional européa. (U. P.)

—— As aguas do Mosella continuam a crescer, invadindo as adegas de vinho e ameaçando causar incalculaveis prejuizos. Centenas de familias da cidade rhenana de Neuwied foram forçadas a abandonar as suas residencias. (U. P.)

—— Estão caindo pesadas chuvas em toda a Inglaterra. Numa tempestade que durou uma hora, hontem, ao meio-dia, cairam sobre a grande Londres onze milhões de toneladas de agua. (U. P.)

—— As chuvas de dezembro na Hollanda foram as maiores que se registraram no paiz desde 1849. (U. P.)

—— Os trabalhistas da União Africana, receberam um appello dos ferroviarios grevistas portuguezes, de Lourenço Marques, que declaram estar sendo torturados. Devido á censura existente nessa cidade, os trabalhistas não puderam ainda apurar a veracidade dessa denuncia. (U. P.)

—— Nos circulos officiaes de Athenas corre a noticia de que foi preso o Sr. Stefanu, guarda dos archivos do ministerio de Estrangeiros, sob a accusação de manter communicações com agentes communistas. (A. H.)

—— O ministro das Finanças da Hespanha, Sr. Sotello, toma medidas para reduzir o "deficit" do proximo orçamento, calculado em 800 milhões de pesetas. (A. A.)

—— Augmentou o preço do pão em Buenos Aires. Os padeiros dizem que é devido á alta do preço da farinha. (A. A.)

—— Foi nomeado vigario de Juiz de Fóra o padre Mario Camillo de Mattos. (A. A.)

—— A Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia vae fundar, em Juiz de Fóra, uma fabrica de pregos e parafusos, installando tambem uma usina para laminação do ferro. (A. A.)

—— Em consequencia da tempestade reinante, verificou-se no aerodromo de Villa Coublay, França, lamentavel accidente de aviação em que perdeu a vida o chefe-piloto Raveux. (A.H.)

—— O Sena continúa a subir, em Paris, tornando-se ameaçadora a situação. Já em varios pontos as aguas derrubaram trechos de cães e invadiram os estaleiros ribeirinhos. (A.H.)

—— No dia 26, deu-se em Palan, Mexico, grande explosão de grisu em uma mina. Iniciados desde então os trabalhos de desentulho, ainda não estão terminados, mas até hontem, segundo noticias que chegam a essa capital, foram retirados 42 cadaveres de operarios que estavam no interior da mina na occasião do desastre. Houve tambem muitos feridos. (A.H.)

## Festas a A NOITE

Offereceram folhinhas a A NOITE: a Alfaiataria Guanabara; a Casa Mathias; os Srs. F. Borgonovo & Cia.; o Moinho Inglez; os Srs. Paulo, Pongetti & Cia.; a Papelaria Indiana; a Casa do Carmo; o Sr. C. Marat, agente da Comp. Chargeurs Réunis; a Alfaiataria Alberto; os Srs. Fernando Severino & Cia.; os Srs. Teixeira de Carvalho & Cia.; os Srs. Dias & Cia.; a Papelaria Nunes; a Papelaria Queiroz; a Drogaria Granado.

Enviaram-nos cumprimentos, por telegrammas e cartões: a Comp. Mecanica e Importadora de S. Paulo; a Casa Lambert; os Srs. Moreira de Souza & Cia.; a Comp. de Productos "Phenix"; a Sra. Lygia Rubio; a Srta. Firmina Rosa de Lima; a União dos Cambistas Theatraes; os Srs. Santos Novaes & Cia.; a actriz Alda Garrido; o Sr. Carlos Amaral da Costa.

## As irregularidades nas feiras livres

### Um officio da Liga dos Inquilinos e Consumidores ao Sr. ministro da Agricultura

A Liga dos Inquilinos e Consumidores enviou ao ministro da Agricultura o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, DD. ministro da Agricultura. — A Liga dos Inquilinos e Consumidores communica a V.Ex. que continúa, infelizmente, a mais franca irregularidade no commercio das feiras livres do Districto Federal.

Peso irregular, má qualidade dos generos expostos ao consumo publico, tudo isso persiste. Para aggravar todos esses males, ha ainda a falta de placas que determine o numero particular das barracas, o que, muito de industria, estabelece a confusão, ficando o consumidor sem poder dizer onde foi lesado, assim como existe grande numero de turcos que vendem nas feiras, sem licença, o que será facil V.Ex. mandar verificar. E' o caso de se perguntar qual o motivo por que isso acontece (?), o que podemos responder: são os fiscaes que a troco de gorgetas consentem. A parcialidade dos fiscaes está mais que provada pela manutenção de um jornal que sae ás segundas-feiras, cuja redacção é no escriptorio que um fiscal mantem na rua Senador Euzebio n. 12, sendo de notar que o nome desse fiscal figura como redactor secretario. V.Ex. comprehenderá que um jornal defensor dos vendedores das ditas feiras, mantido por um fiscal, prova a parcialidade na fiscalisação, motivo de todas as patifarias verificadas nesses mercados que o governo em boa hora pensou estabelecel-os para beneficiar o povo.

E só a alta intervenção de V.Ex. poderá eliminal-as definitivamente. E é isto, senhor ministro, que a Liga dos Inquilinos e Consumidores pede e espera, agradecendo de antemão a sua salutar intervenção.

Queira V.Ex. acceitar os nossos protestos de alta estima e subida consideração. — Pela directoria, De V.Ex. patricio e admirador (a) João da Cunha, secretario geral."

## COMMUNICADOS

### Parc Royal — Missa em acção de graças

De accôrdo com a praxe consagrada pela tradição de muitas dezenas de annos, o PARC ROYAL mandará celebrar, ás 10 horas, amanhã, dia 1º de janeiro no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa solemne em acção de graças ao Altissimo pelos favores dispensados a esta Casa durante o anno expirante de 1925.

Para esse acto religioso são convidados todos os amigos e freguezes do PARC ROYAL.

ATEANDO

# o fogo sagrado da tradição

## Os "Reisados e Cheganças" através da palavra do Dr. Carneiro Leão, director da I. P. do Districto Federal

A celebração dos "Reisados e Cheganças", hontem, pelos alumnos das escolas municipaes e sob os auspicios da Directoria Geral da Instrucção, constituiu um lindo espectaculo de cunho rigorosamente nacional e, ao mesmo tempo, de incitamento civico — dado que reflectindo a orientação do culto ás nossas tradições. Inserimos, a seguir, a justa e sincera allocução com que o director da Instrucção, Dr. Carneiro Leão, explicou aquella festividade.

*Dr. Carneiro Leão*

Ei-a:

"Por que milagre este paiz tão grande, de communicações tão difficeis, se tem mantido identico a si mesmo, através a sua historia?

Em parte alguma talvez, numa tão consideravel extensão territorial se tem encontrado, durante seculos, uma identidade tão evidente de costumes. A alma brasileira conservou-se a mesma de extremo a extremo, apesar da differença prodigiosa de clima. E' que ella guarda, com a mesma lingua, o mesmo culto ao passado. A admiravel organisação da familia brasileira, a quem se póde perfeitamente applicar o preceito: — todos por um e um por todos — tem sido o anjo tutelar das nossas bellas tradições.

As tradições são o grande patrimonio moral que modela, indelevelmente, a alma da nacionalidade, no espaço e no tempo, porque conduzem, de logarejo em logarejo, de edade em edade, idéas e sentimentos communs. Em cada lôa, em cada canção parece evolar-se a reminiscencia de uma voz melodiosa de outros tempos, cantando-nos ao ouvido toda a belleza do velho espirito da raça. Abandonar esse culto seria contribuir para a desagregação da alma nacional. Povo sem o patrimonio de um passado de soffrimentos, de alegria e de belleza, sentido e vivido em commum, é povo sujeito ás influencias mais nefastas, ás ameaças mais perigosas, no contacto cada vez mais avassalante de outras gentes.

Vêde o exemplo da hontem, dos paizes resuscitados após tantos seculos de submissão, em todo o esplendor do seu espirito nacional, porque guardaram intacto o fogo sagrado das tradições dos seus maiores.

Quando acceitamos, no nosso seio, como nosso o espirito dos nossos colonos — nossos bons irmãos de amanhã — precisamos não desprezar nem esquecer as tradições da nossa propria alma de povo simples e bom. Ha mistér, no meio do turbilhão dos costumes importados, não consentirmos na deformação do nosso espirito, na morte definitiva do sentimento encantador do Brasil.

Seria para desesperar do povo que esquecesse o seu passado, abjurasse a sua historia, menosprezasse as suas tradições, as suas lendas, os seus costumes, as suas caracteristicas proprias, seduzido pelos estrangeirismos de outras plagas.

Vêde o Natal na velha e civilisada Inglaterra, em que, ha seculos, o sentimento popular regosija com o enthusiasmo crescente de uma veneração immortal!

Vêde o Papae Noel, com que as mamãs e as creancinhas francezas fremem de alegria na santa effusão de uma felicidade nacional. Vêde e deixae que floresçam tão formosos costumes, mas não esqueçaes nem substituaes nunca o encanto das nossas folganças por nada de estranho ã nosso genio.

E' a educação moral, a continuidade do sentimento que faz, estabelece e define a individualidade de um povo, o sainete proprio e inconfundivel de uma nacionalidade.

A acção no presente, a fé no futuro e a veneração do passado, entretém a personalidade moral da patria e a fazem viver eternamente.

Onde poderemos melhor fazer sentir a verdade de tudo isso senão na alma em formação da infancia e da juventude — esperança e realisação da patria de amanhã?

Temos tanta necessidade de defender na escola, para o culto das novas gerações, as bellas tradições da raça, quanto de ensinar a honrar a nossa historia, a amar a nossa patria e a aprender a trabalhar pela affirmação e pela grandeza da nacionalidade.

E' nessa fonte de evocação de bellezas passadas, mas revividas religiosamente que se encontra todo o manancial de poesia dos povos sadio se felizes.

Muito encanto do sentimento popular se vae perdendo no cosmopolitismo avassalador dos grandes centros. No emtanto que exuberante fertilidade teve sempre a alma e o coração da nossa gente? E o norte foi, constantemente, um grande fóco de irradiação das formosas tradições populares. Nunca, no Brasil, as tradições foram mais empolgantes do que as constituidas pelas cerimonias populares do Natal e de Reis. O Natal foi sempre, por toda a parte, a festa da alegria, de uma alegria sã, commovedoramente sincera.

E' a maior festa do Christianismo e por isso o maior acontecimento do mundo christão, porque evoca o nascimento de Jesus. E quanta poesia nessa tradição maravilhosa. Esse deus, pobre, sem tecto, deante de quem as portas dos lares dos homens permaneciam bem fechadas, teve de buscar um abrigo para nascer ao pé de animaes amigos e bemfazejos. E' o deus dos humildes entre os humildes, aquelle que não exigiu moldura luxuosa para a sua divindade, e entrou na vida dos homens com a autoridade unica do seu immenso amor.

E', pois, um acontecimento de tamanha grandeza que a imaginação ingenua dos nossos antepassados celebrou durante seculos nos dias de Natal e de Reis. Desde a Missa do Gallo, ouvida nos arraiaes embandeirados e rumorosos, do classico Presepio, da indefectivel Lapinha, do ruidoso Pastoril, com os vivas e as arrematações, não raro entrecortadas de rixas, até ao Bumba-Meu Boi evocativo, em que as cantadeiras porfiam nas suas toadas dolentes, tudo respira uma frescura e uma ingenuidade só compativeis com os povos jovens, cheios de esperança e de vida.

Dos festejos symbolicos de Natal e de Reis poderiamos encher noitadas inteiras, o que aqui hoje se celebra são algumas cheganças e reisados dos colligidos pelas mãos carinhosas de Mello Moraes e revividas, ha dez annos, em S. Paulo, pela iniciativa patriotica do grande Affonso Arinos; e mais canções sertanejas, modinhas e desafios em que as almas simples dos homens humildes suspiram, desencantam magoas, choram derrotas e celebram triumphos.

Ellas darão, entretanto, supponho, uma impressão exacta da poesia encantadora da alma popular.

E' a saudade enternecedora das coisas passadas, da casinha onde nascemos, do mangueiral a cuja sombra brincamos creanças, da mucama em cujos braços adormecemos pequeninos, da recordação do torrão natal, é tudo quanto vivemos e quanto revive em nós, com a magia de um mundo de serenidade, de pureza e de encantamento. E' a alma da patria, palpitando e vivendo na saudade de tudo porque ansiamos e morremos na esperança de tudo que aspiramos e desejamos possuir. E' a renovação maravilhosa e eterna do nosso genio."

# Feminismo todo-poderoso...

Coube ao seculo XX emancipar as mulheres daquella preciosa discreção e louvavel reserva, que foram em todos os tempos, ornamentos naturaes de sua graça. O feminismo se não limitou a conquistar os cargos publicos, o magisterio, e a reclamar direitos de cidadania. E' nos pequenos aspectos que se revela a nova situação. O nosso instantaneo surpreende uma senhora, na rua Uruguayana, comprando, burguezmente, tomates, de cuja venda se encarregava um pobre menino. A moça photographada não se preoccupou com a circumstancia... Qual a elegante de 1830 que se permittiria o abuso de, sosinha, dar esse espectaculo de despreoccupação, na via publica, regateando o preço de temperos? As galantes antepassadas só interromperiam o seu passeio, para adquirir uma braçada de rosas...





## O desastre de Mario Bello

### E as suas varias consequencias

JUIZ DE FORA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao desastre de Mario Bello, os trens da Central do Brasil continuam a trafegar muito atrasados por aqui, havendo grande retardamento na entrega da correspondencia postal.



## Os novos pensionistas do Thesouro. Pensões julgadas legaes pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas jugou legaes as concessões:

De meio soldo e montepio militar a dona Comba de Azevedo Tavora, viuva do capitão do Exercito Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora;

De montepio civil: a D. Magdalena Rosa da Rocha, viuva do mestre de officina da Estrada de Ferro Central do Brasil Manoel Joaquim da Rosa; aos menores Althide, Iracy e Jerson, filhos menores do continuo da Repartição Geral dos Telegraphos Galdino Gonçalves; a D. Adalia Rosa Santiago Marques e outros, viuva e filhos do chefe de secção da Alfandega da Bahia Maximiniano dos Santos Marques; a D. Almerinda Soares Pechincha, viuva do machinista de 2ª classe aposentado da mesma estrada José Moreira Ramos; a D. Maria Amalia dos Santos Carvalho e outros, viuva e filhos do almoxarife do 3º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas Constantino Martins de Carvalho;

De reversão de pensão: de D. Julia Ignacio Cardoso da Silva, viuva do guarda-fio da Repartição Geral dos Telegraphos José Pedro da Silva, para seus filhos menores Marina, Irene, Alayde e José, e de D. Julieta Ferraz Burlamaqui, viuva do escripturario da Alfandega de Manáos Emilio Cesar Burlamaqui, para suas filhas Maria Antonietta Burlamaqui e outras.

## A vida de Christo por um espirita

Realisará, domingo, 3 de janeiro, no Centro Espirita de Campo Grande, uma dissertação sobre a vida de Christo, o publicista Manoel Quintão.

O orador estudará a personalidade de Jesus através do Catholicismo, do Protestantismo, da Theosophia e do Espiritismo.



## O grito de Carnaval na rua, em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O Club dos Planetas realisa hoje a sua primeira festa do proximo Carnaval. Um prestito percorrerá as ruas locaes, depois do que haverá baile na séde daquelle club.



## No regime dos extravios

### Reclamação contra o serviço dos Correios

Escreve-nos o Sr. A. E., residente á rua Silveira Martins n. 116, reclamando contra "o bellissimo serviço da Repartição Geral dos Correios desta capital", pelo seguinte facto, que elle proprio relata: no dia 19 de dezembro deste anno, foi despachado, sob carta expressa, um registado com valor declarado, para a cidade de Santos. Acontece que, até o dia 22, esse mesmo registado não tinha sido entregue, nem delle tinha noticias o Correio de Santos, aonde se dirigiu o missivista, antes de regressar ao Rio, deixando, no livro de Reclamações, sob o n. 158 D, um pedido para que, caso tal registado chegasse, fosse o mesmo devolvido para aqui; mas até hoje nada foi recebido. O recibo do citado registado, passado pela Sub-Directoria de Contabilidade do Rio de Janeiro, tem o n. 25.249. Depois de reiterar suas queixas nessa repartição, e escrever ao proprio director dos Correios, chegou o missivista á conclusão de que já não mais existe o volume registado, para apuração de cuja circumstancia exigem o prazo de quatro mezes.



## Um homem ferido a navalha

Nem mesmo a victima sabe explicar o facto. Diz apenas que ao atravessar a rua Nery Pinheiro, foi aggredido por um individuo, conhecido pela alcunha de "Carlinhos", que a feriu a navalha, na região lombar.

O aggressor fugiu e João Joaquim Campos, de 21 annos, solteiro, pertencente á guarnição do tender "Ceará", foi medicado pela Assistencia.

A policia do 9º districto registou o caso.



## Bebeu iodo

Em sua residencia, á rua Aristides Lobo, 102, Leopoldino Campos, de 16 annos, ingeriu uma dóse de tintura de iodo, por motivos que não deixou transparecer.

A Assistencia, chamada, prestou-lhe soccorros, no posto, para onde Leopoldino foi conduzido.



## O cano arrebentou e a travessa ficou inundada

Queixam-se moradores da travessa Navarro de que ali existe, proximo ao n. 192, um cano daque arrebentado, que inunda o local, sendo, pela mesma causa, prejudicado o fornecimento do precioso liquido ás casas daquella zona.



## Aventura de rapazes?

Eram amigos e companheiros de trabalho, Amadeu Ferraz da Silva e José Adriano da Costa, empregados na Fundição Progresso, á rua dos Arcos n. 28. Amadeu, de 16 annos, filho de D. Margarida Ferraz da Silva, residia com sua familia, á avenida Mem de Sá n. 88. Um dia, não voltou ao trabalho. Sua familia, assustada, mandou indagar no emprego. Não estava.

*Amadeu Ferraz da Silva*

E desse dia para cá, não se soube mais de Amadeu. O que se soube, é que tambem havia desapparecido José Adriano. Onde estarão? Aventuras de rapazes ou algum caso mysterioso?

A familia de Amadeu tem feito tudo para descobrir o seu paradeiro. Não conseguindo qualquer informe, vem agora appellar pelo recurso da mais larga publicidade do caso, por meio da A NOITE.

## O vale postal não chegou ao seu destino!

Vieram mostrar á redacção da A NOITE o aviso n. 812, de um vale postal, do valor de 70$000, expedido pela agencia dos Correios de Tres Lagôas, Matto Grosso, a 5 de dezembro expirante, e remettido pelo Sr. Carlos Pereira de Souza á sua irmã D. Elisa Pereira de Souza Rangel, no Rio de Janeiro, o qual deveria ser pago na agencia dos Correios de S. Christovão.

Deveria ser pago, porque assim diz o aviso, mas a distinataria não recebeu nada, pois naquella agencia allegam que o vale lá não chegou... e em vão tem a prejudicada andado acima e abaixo, pedindo providencias.



## Esbofeteou uma mulher

Na praça da Republica, o soldado do Batalhão Naval, Cesario Marques dos Santos, de 24 annos, solteiro, aggrediu a bofetadas, por motivos futeis, a decaida Maria Alice, de 20 annos, residente á rua Frei Caneca, 40.

Levado para a delegacia do 14º districto, pela praça n. 82 da 2ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, foi o aggressor autuado em flagrante pelo commissario Paulo Nogueira, sendo depois removido para o seu batalhão.

A sua victima, que ficou ferida no rosto, retirou-se.



## Noticias de Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O clero catharinense fez rezar na Cathedral solennes exequias, por alma de monsenhor Francisco Topp.

— Foi iniciado o serviço de automnibus para os arrabaldes.



## Inaugurou-se, em Santa Catharina a Exposição Americana Industrial

FLORIANOPOLIS, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se a Exposição Americana Industrial, organisada pelo capitalista Mahuzaydi, sob os auspicios do governo do Estado. A exposição está installada no edificio do Congresso do Estado, abrangendo vasta area contigua ao Congresso incluindo o edificio da Sociedade Fratelanza Italiana.

Todas as secções estão repletas de lindos mostruarios, que demonstram o engrandecimento agricola e industrial de Santa Catharina. O municipio de Blumenau é o que melhor se apresenta. Os seus productos em tecidos, lacticinios, rendas, chapéos, instrumentos musicaes, estofadores, têm sido muito elogiados. A empreza Matarazzo expõe cento e noventa productos. Todos os municipios do Estado contribuem com seus productos para maior brilho do certamen.

A exposição funccionará durante todo o mez de janeiro.



# O Rio

## O ... hungaro TE... "W..."

### Concertos em ben... associações de im... do Brasil

Chegou ao Rio, hoje, a bordo do "... o grande technico e compositor music... garo, Kada Jeno, maestro, autor de g... numero de obras de arte, concertista fa... em Buenos Aires.

Kada Jeno, aproveitando o periodo de ferias que lhe cabe, vem passar uma curta temporada entre nós, devendo estar de volta, a capital platina, em fins de fevereiro, quando

*Kada Jeno*

terá de reabrir o seu Conservatorio de Musica. O nosso correspondente especial em Buenos Aires, Basilio Vianna, sabendo do seu embarque para esta cidade, colheu a bordo do "Werra", em palestra com o eminente musicista, algumas das suas impressões acerca do Brasil e os propositos que traz para a temporada entre nós. Eis o que disse o maestro Kada Jeno.

— Ha de permittir-me, antes de mais, que lhe diga as impressões que recebi no seu lindo paiz e que guardo na retina e no espirito como a thesouros. Eu estive no Rio em 1912, no mez de julho. Era director do Conservatorio de Budapest, nessa occasião, e desfrutava o meu periodo de férias, e mereci do jornal A NOITE o mais generoso acolhimento. Em 1914, com o advento da grande guerra, fechou-se o Conservatorio e rumei a Buenos Aires, tendo antes passado alguns mezes no Brasil. Por isso, conheço o seu maravilhoso paiz, cuja pompa paizagesca não se descreve, e de cujo povo guardo a impressão de ser um dos dos mais hospitaleiros e generosos entre quantos conheço. A esse tempo realisei uma larga "tournée" artistica por todo o Norte, então abrasado pela secca, e tive o grato ensejo de concorrer, mediante espectaculos de beneficencia, para minorar a desgraça reinante no Ceará. Do Norte, desci até ao Rio Grande do Sul, tendo então conhecido o immenso e formoso littoral brasileiro.

Durante o anno de 1915, dei cem concertos em beneficio de viuvas, orphãos e da Cruz Vermelha, concertos que renderam mais de cem contos de réis. O centesimo concerto realisei-o no Rio, em outubro de 1915.

— Qual o seu programma artistico, agora, para o Rio?

— Eu sigo em viagem de recreio. Entretanto, penso effectuar durante a minha curta estadia na capital, alguns concertos em prol das associações brasileiras de imprensa. Desse modo penso agradecer, embora pobremente, as valiosas gentilezas que tenho recebido da sociedade brasileira.

— Que lhe parece o Rio como centro musical?

— E' um centro riquissimo, contando conjuntos instrumentaes e compositores iguaes aos melhores. Os senhores devem orgulhar-se dos artistas brasileiros. Admiro a "invencion de melodias" que se nota em suas composições e a sua esplendida technica de contraponto. Não é de admirar, aliás, surjam tão completas organisações artisticas, dado o alto grau pedagogico attingido nos Institutos de S. Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Esquecia-me dizer-lhe de Villa-Lobos, do qual tenho ouvido preciosas composições. Outra figura de relevo é Arthur Napoleão. Eu succedi na direcção do Conservatorio de Budapest, a F. Liszt, o celebre pianista, autor das "Rhapsodias" que Arthur Napoleão divulgou no Brasil através da sua interpretação luminosa.

# CANHENHO FUNEBRE

*ENTERROS*

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aurea, filha de João Fernandes de Queiroz, rua Haddock Lobo, 242, casa XII; Zilda, filha de Domingos Mathias dos Santos, rua Conde de Leopoldina, 3; Arlette, filha de Ivon Costa, Santa Casa da Misericordia; Natal, filho de João Domingos de Oliveira, rua da America, 158; Herminio, filho de Claudionor Augusto Rebello, rua Bahia, 77; Jorge, filho de Edwiges Barbosa, rua Pereira de Almeida, 51 A; Arnaldo, filho de Alvaro de Souza, rua Barão de Pirassinunga, 25; José Luiz Gomes Braga Assumpção, avenida Pedro II, 124; Waldyr Soares Guimarães, travessa Cunha Mattos, 12; Helio, filho de Manoel Nogueira da Silva, travessa Patrocinio, 83; Elza, filha de Zozino da Rocha e Silva, rua S. Francisco Xavier, 178; Thomaz Ferreira da Cruz Moreira, rua Barão de Itapagipe, 42, casa IV; Thiago Garcia Marinho Falcão, rua Senador Furtado, 51, casa 1; Pedro Luz, Hospital de S. Sebastião; Ignacia Gomes da Costa, rua 24 de Maio, 453; Judith Torres da Fonseca Lobo, rua Paraná, 23; Jacques, filho de Hitigiro Izuma, rua do Mattoso, 132; Judith Alea Miranda, rua Conselheiro Mayrink 71; Maria Souza Mello, rua Victorino Amaral, 26; Marilia da Silva Pontes, necroterio do Instituto Medico Legal; Maria Dorothéa de Souza, Hospital de N. S. das Dores; Luiz, filho de Manoel José da Cunha, rua General Bruce, 105; Domingos, filho de Antonio Alves de Oliveira, rua General Pedra, 132, casa V; Isolina Mendes, necroterio do Instituto Medico Legal; Joaquim Pinheiro da Silva, estrada Velha da Tijuca, 284.

— No cemiterio de S. João Baptista: Abelardo Baptista de Lima, rua Machado de Assis, 19, casa V; Flora Diniz, avenida Vieira Souto, 161; Antonio Fernandes Filho, rua S. Clemente 31; Balbina Florentina de Albuquerque Maranhão, rua Alfeo de Figueiredo, 90; Oscar Todashi Ishiu, rua Ferreira Vianna, 29; Casimiro Alves, rua Gonçalves, 51; Bernardino Esteves Rodrigues, necroterio do Instituto Medico Legal; Militão Alfredo da Silva, rua Cesario Alvim, 146, casa III.

— Será inhumado, amanhã

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Wilson, filho de Antonio Gomes da Costa, sahindo o enterro, ás 9 horas, da rua Amelia, 66.